BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 20H29
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 1 de setembro de 2024

ANO 112 / Nº 38.476

PRÉ-VESTIBULAR Ações pedagógicas gratuitas apoiam estudantes vulneráveis para ingresso no ensino superior

PROGRAMAS FACILITAM O ACESSO À UNIVERSIDADE

"Esses programas voltados à juventude têm um valor imensurável"

SANDRIELLE DE OLIVEIRA SILVA, 17 anos, estudante

Programas gratuitos de educação pré-vestibular têm transformado a vida de estudantes ao oferecer o suporte necessário para seu ingresso no ensino superior. Com R$ 15 milhões investidos só neste ano, o Universidade para Todos (UPT) – pré-vestibular gratuito da Secretaria de Educação do Estado (SEC), voltado para alunos da rede pública – já beneficiou 19.426 jovens. Entre eles está a estudante do terceiro ano do Ensino Médio Sandrielle de Oliveira Silva, que comemora os novos aprendizados adquiridos nas aulas complementares, o que tem rendido grandes expectativas de aprovação. "As aulas são enriquecedoras, e apesar do desafio que é trabalhar e estudar, saio feliz por absorver esse conhecimento", afirma ela. A4



Olga Leiria / Ag. A TARDE

EMBATE

Suspensão da rede X gera polêmica nos meios jurídico e político B2



BRASILEIRÃO

Bahia visita RB Bragantino e Vitória recebe o Vasco B7/B8

PARALIMPÍADA

Brasil brilha com dois ouros na natação e um no atletismo B8

NEGÓCIOS

Consumo colaborativo é adotado por 74% dos brasileiros

Pesquisa aponta que 74% dos consumidores já utilizaram produto ou serviço por meio do consumo colaborativo, que se vale da troca ou uso mútuo de bens e serviços. As opções de aluguel vão de moradia a automóveis e eletrônicos. B3

PAN-AFRICANISMO

Conferência da Diáspora é encerrada com Carta de Recomendações

A ampliação do intercâmbio entre as nações da diáspora e o fortalecimento do pan-africanismo integram a Carta de Recomendações da Conferência da Diáspora Africana nas Américas, encerrada ontem em Salvador. A6

UM JORNAL DE OPINIÃO

ÂNGELA GUIMARÃES

"A Conferência da Diáspora Africana foi marco de renovação e fortalecimento" A3

TOSTÃO

"Os clubes precisam ser rigorosos nas avaliações médicas dos atletas" B8

OPINIÃO \ LEITOR

"Bancas de revistas são equipamento cultural, educacional, social e econômico" A2

CLARINDO SILVA

Divulgação



Raimundo Nonato (João Miguel) e o mafioso Dom Caroglio (Nicola Siri)

CINEMA

'Estômago 2': personagens novos e clima de máfia C1

ANOTA BAHIA

Bahia Meeting ganha edição especial sobre saúde C2

muito+

Divulgação



Novos achados revelam práticas

ESCRAVIDÃO

Cartas de alforria embasam pesquisas históricas 1/2

ENTREVISTA

Especialista fala sobre papel da cachaça na coquetelaria 3

ISSN 1516947-2
9 771516 947127 38476

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Inclusão segue firme em prêmio de teatro

A questão da representatividade volta a marcar presença na principal premiação de artes cênicas da Bahia, em sua trigésima edição, ao recuperar sua origem, chamando-se, Prêmio Bahia Aplaude.

A presença do fundador do Bando de Teatro Olodum, Jorge Washington, entre os quatro jurados, fortalece a perspectiva de inclusão, com o critério de justiça reparadora por meio da participação de um teatrólogo preto e de origem humilde.

Como a Braskem está saindo do projeto, deixa a partir deste ano de nomear o certame, coincidindo também com uma maior atenção aos grupos teatrais dos municípios do interior.

O prazo de inscrições para este segmento termina dia 19 de setembro enquanto os espetáculos do circuito soteropolitano podem pedir para entrar seguindo o edital e regulamento completos e disponíveis em www.bahiaaplaude.com.br

– Sempre reivindicamos participar dos espaços de julgamento e editais por conta das subjetividades, pois o teatro vem de uma tradição elitista branca, daí a necessidade de termos nossos representantes – afirmou Jorge Washington, de Joinville, Santa Catarina, onde vem ministrando uma oficina de teatro, a convite de um produtor cultural do município.

Segundo Jorge Washington, o Prêmio, antes chamado Copene, antecessora da Braskem, tem tido uma importância inestimável para dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos por grupos formados pelas comunidades pretas e periféricas.

Para o dramaturgo, a inclusão justifica-se porque, além de serem maioria em Salvador, em proporção aproximada de oito pretos para cada 10 indivíduos, o povo habitante de bairros periféricos ainda hoje são vítimas de estigmas ancestrais.

“Ninguém vai tirar subsídios que estão dando certo, mas temos que analisar aquilo que efetivamente ainda atende o interesse público, gerando emprego e renda”

SIMONE TEBET, ministra do Planejamento e Orçamento, ao defender uma “modernização das políticas públicas” para que o governo alcance o déficit fiscal zero em 2026

Dia do Evangélico na ilha

Alegria e louvor vão dominar o dia amanhã na ilha de Itaparica, totalizando em 69 o contingente de seitas presentes ao Dia do Evangélico. São esperadas entre 3 mil e 5 mil pessoas na concentração programada para a localidade de Atlântico, no centro do município, a quem devem os brasileiros a vitória na batalha contra os portugueses no dia 7 de janeiro de 1823, tida como fundamental para a libertação do Brasil. De lá, os adeptos dos dogmas da Bíblia partirão rumo ao Campo Formoso para curtirem shows em dois palcos distintos a partir das 18 horas, com a apresentação dos cantores do gênero gospel Midian Lima e Samuel Mariano.

FOTO DO DIA

Mila Souza / Ag. A TARDE



CORAGEM | *A coragem também é coisa apreendida, seja pelo exemplo, seja pela possibilidade de uma infância livre de maiores amarras. A capacidade de distinguir coragem e temeridade pode separar de um lado vencedores, de outro frustrados.*

POUCAS & BOAS

● Simpósio de Integração para encontros, debates e exploração das temáticas no Ensino Básico e Superior tem início amanhã no Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (Crad) e auditório 02 da Universidade Federal do Oeste da Bahia, em Barreiras. A palestra ‘O que são funções ecológicas?’, com Chalbel Niño El-Hani (Instituto de Biologia-Ufba) será umas das atividades de segunda-feira.

● O projeto-piloto do programa Conecta Mais foi lançado esta semana em Senhor do Bonfim com a meta de fortalecer a governança e gestão dos municípios, aprimorando a capacidade de elaboração de projetos, a captação e aplicação de recursos. Por iniciativa da União dos Municípios da Bahia (UPB) o projeto é executado junto com o Governo Federal, através do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, dentre outros parceiros. No primeiro momento terá núcleos implantados também nos municípios de Jaguarari e Campo Formoso.

● Em Itabuna a Feira do Pequeno Produtor será transferida a partir do dia 06 de setembro para a Avenida Amélia Amado, nas proximidades do lugar atual. A motivação é a abertura das novas instalações da Unidade Básica de Saúde (UBS) José Maria de Magalhães Neto e do Centro de Referência em Saúde da Mulher no lugar onde a feira funcionou por mais de 30 anos. Os cerca de 80 produtores que vendem seus produtos semanalmente às sextas-feiras, já foram notificados e terão apoio na organização do novo espaço.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Pós lançamento

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Perdoem-me se uso o privilégio de ser articulista desse jornal para falar de um evento literário pessoal: nosso terceiro livro, o “Almanaque de Kirimure”.

Creio que faz sentido: quinta-feira passada esteve repleto o Museu do Mar Aleixo Belov, uma entidade que muitos ainda desconhecem, mas que vale a pena visitar e conduzir crianças e adolescentes, para educá-los desde cedo na admiração por esta Baía de Todos-os-Santos que nos rodeia – a Kirimure dos índios Tupinambá – e no respeito às pessoas que amam o mar e tudo à sua volta, incluindo seus grandes navegadores, como é o caso de quem dá nome ao museu.

Tenho feito os meus lançamentos neste museu porque, na cidade, ele é a instituição que mais representa a nossa cultura marinha e mediterrânea, ao mesmo tempo reconta a história do maior navegador da contemporaneidade, Aleixo Belov, e vem cumprindo aquilo a que se propõe, que é midiatizar o mar, a baía, o centro histórico desta cidade do Salvador, e tentar promover ações e reflexões em torno da navegação e da sustentabilidade oceânica.

Tive a grande alegria de rever e abraçar amigos(as), as sereias e cavaleiros da Ordem de Kirimure, do nosso Cibergrupo, os ‘amantes’ do Porto da Barra e pessoas que tomaram conhecimento do evento e lá foram prestigiar.

O Museu do Mar Aleixo Belov é a instituição que mais representa a nossa cultura marinha e mediterrânea

A intenção é descrever um conceito de ‘lugar’ através da literatura, numa coleção de artigos, crônicas, histórias em diversas formas de expressão literária, bem como refletir ficcionalmente sobre os futuros possíveis desse espaço encantado que é o nosso grande mar interior, a cidade da Bahia, suas redondezas e baianidades.

Talvez a literatura ainda seja a forma mais descomprometida de atingir um objetivo que:

a) persiga a inclusão da chamada ‘economia verde’ na cultura regional, como a elaboração de um Plano Diretor para Kirimure;

b) desperte uma curiosidade mais genérica, menos tecnocrática, mais capaz de sensibilizar camada maior da população, sem a educação da qual pouco se fará; e por último;

c) consiga desenvolver a motivação para fazer registros pessoais das coisas mais importantes na vida de cada um, o hábito de contar histórias, como aconteceu comigo a partir de um conselho em latim de D. Timóteo Amoroso Anastácio (‘nenhum dia sem uma linha...’), dado entre andanças no Porto da Barra, que ele frequentou e que eu frequento enquanto vivo for.

Agradeço a presença de todos que foram ao evento, torcendo para que atentem sempre mais para o que acontece em Kirimure e para ouvir críticas ao que foi publicado.

Já seria um bom começo participar do “Congresso Internacional Náutica: investimentos no turismo das águas”, no próximo dia 4 de setembro, no Yatch Clube da Bahia, em edição especial para Salvador.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Professor Cid Teixeira

Tive a honra de ter sido aluno dos professores Cid Teixeira e Luis Henrique Dias Tavares, ambos considerados expoentes da História da Bahia. É com tristeza que leio nos jornais que o acervo cultural de Cid Teixeira, composto de 18 mil volumes, uma das maiores coleções privadas da história da Bahia, está sendo vendida por R$ 100 mil, sem que nenhuma empresa ou órgão baiano se interesse em adquirir. Lamentável! Fosse um legado de propriedades e outros bens materiais não faltaria comprador. No Brasil não prevalece o aforisma “Livros a mancheias”. **CARLOS NEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM**

Bancas de revista

Li com muita emoção e por isso quero parabenizar o nosso A TARDE, com esse espaço verdadeiramente democrático, espaço do leitor, onde Rommel Robatto (28/8, pg. A2) fala sobre o desaparecimento das bancas de revistas da nossa velha Salvador. Há algum tempo, usando esse mesmo espaço, expus minha tristeza com o desaparecimento de tão importante equipamento cultural, educacional, social e econômico. Naquela oportunidade, eu citava as bancas de Dona Lúcia, aqui no Largo da Catedral Basílica, outra aqui perto do Palácio Episcopal, na Praça da Sé, mais duas, em frente à Câmara de Vereadores. Banca de Careca era um verdadeiro ponto de debates e encontro de políticos. Quantas vezes encontrei ali Cuíca de Santo Amaro, Rodolfo Coelho Cavalcante e outros cordelistas, descendo pela Rua Chile, na Praça Castro Alves. Mais duas na Carlos Gomes e Praça da Piedade. Duas no Forte de São Pedro e outros tantos espaços, mas, naquela época tínhamos também os jornaleiros, que mercavam seus jornais pelas ruas da cidade. Não tínhamos a entrega a domicílio. Conheci vários, sendo que um dos mais brilhantes era Lazinho do Olodum, ele que vendia os jornais na parte de baixo do plano inclinado Gonçalves... Mas, voltando às bancas, em um dos meus encontros nesse mesmo espaço, eu falava da importância da cultura e de fazer leitura nas próprias bancas. Em outros momentos, falei do meu filho mais velho, Cléodo Mércio, fissurado em ler. Como ler gibis era uma de suas maiores distrações, muitos desses ainda estão guardados em nossa casa. Tinha também álbuns com figurinhas que, às vezes, com outros colegas de escola, faziam trocas nas própria s bancas. Aproveitando o gancho, como não falar de outro absurdo, os cinemas que existiam no Centro Histórico, especialmente na abandonada Baixa dos Sapateiros: Cine Tupi, primeiro cinemascope, Cine Teatro Jandaia, Cine Aliança, Cine Pax, Cine Santo Antônio, Cine Popular, Cine Guarani, Cine Liceu, Cine Bahia, Cine Cap e outros tantos. Recordar é viver! É preciso resgatar e preservar a nossa memória cultural! **CLARINDO SILVA, CLARINDOLUA@BOL.COM.BR**

Considerando o aumento de focos [de incêndio] perto das eleições pode haver motivação política. Na Câmara, já está sendo elaborado anteprojeto [sobre o tema]

Fogo por todo canto

Deixei o Rio de Janeiro com chuva, ventos fortes e frio, Copacabana vazia; cheguei a São Paulo com 7 graus, no dia 26/8. Logo, para me atualizar das notícias de um final de semana sem o notebook, de propósito deixado em São Paulo, me deparo com nosso jornal A TARDE “pegando fogo”. Primeiro, seu editorial, “O fogo como método”, sobre as queimadas, tendo concluído: identificados os autores, é preciso agir rápido na produção de prova a fim de concluir inquéritos e punir com exemplar vigor os possíveis inconformados com os novos destinos do Brasil; censura a vagareza da PF ir a campo, limitando-se a ação sobre um ou dois suspeitos. Já em “últimas notícias” a manchete: Lula pode transformar queimadas em crime eleitoral. Considerando o aumento de focos perto das eleições é suspeita de motivação política. Segundo aliados na Câmara, já está sendo elaborado anteprojeto; assim os incriminados ambientalmente estarão incursos também em crime eleitoral. Finalmente o artigo consciencioso do professor Carlos Hupsel de Oliveira, especialista em proteção contra incêndio, mostrando causas, tipos, controle, além de exigirem consideráveis recursos humanos e materiais. Onde registram-se altas temperaturas, temos estiagens de mais de 60 dias e umidade baixa, além de influência do La Niña, fatores preponderantes para queimadas e baixo nível dos rios. O aumento do Efeito Estufa eleva o nível dos oceanos entre 10 a 15 cm nesses dez anos, além do degelo nos polos. Juntando a esses conceitos, entre os três artigos, fico com as considerações estudiosas e inteligentes de Carlos Hupsel. Mandar dizer dessa invenção para os EUA, Portugal, Grécia, Canadá, Espanha e outros países que no momento sofrem esse desastre. **THELMO GAVAZZA, TGAVZZA@YAHOO.COM.BR**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE


Reprodução

Antonia Fontenelle é condenada à prisão no caso Klara Castanho
www.atarde.com.br/entretenimento

Mutirão realoca 640 pacientes da fila de regulação na Bahia
www.atarde.com.br/saude

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL Medicina confiável

Para os médicos criteriosos, conhecedores da moralidade e de práticas virtuosas, em nada vai impactar a nova determinação do Conselho Federal de Medicina, com base em um valor dos mais preciosos: a transparência.

A partir de março de 2025, todos os seguidores da arte de Asclépio terão necessariamente de divulgar se têm algum tipo de vínculo com empresas da área de saúde, incluindo as indústrias farmacêuticas e seus distribuidores de medicamentos.

A clássica cena do visitante portando uma pasta, muito bem vestido, em paletós engomados, à vista dos pacientes à espera de consulta, poderá continuar a ocorrer, no entanto, agora os acordos em consultórios terão de ser revelados.

Aventar a possibilidade de algum tipo de suspeição seria leviano e desproposital, por quem quer que seja, servindo a recente diretriz, portanto, para ilibar com mais intensidade a imagem do profissional de jaleco, já consistente em confiabilidade.

> *As novas regras dão contribuição inédita e inestimável para o incentivo à moralidade nas práticas médicas no Brasil*

As parcerias, possivelmente necessárias para a lida diária de salvar vidas e reduzir dores, poderão até ganhar incentivo, graças às informações compartilhadas sobre palestras pagas, pesquisas, viagens e todos os serviços prestados.

Toda esta coleção de dados estará disponível em endereço na internet, bastando uma análise qualitativa para verificar se há conflito de interesses ou benefício para algum hábil negociante do lucrativo setor.

Aos pacientes desconfiados, em processo de desenvolvimento de sintomas, a medida deverá servir como uma espécie de tranquilizante, pois há quem possa formar crença em um privilégio indevido por este ou aquele remédio.

As regras foram aprovadas na Resolução nº 2.386/2024, conforme plenária realizada no dia 21 de agosto, em contribuição inédita e inestimável para o incentivo à moralidade nas práticas médicas no Brasil.

Os vínculos a serem declarados incluem farmácias, laboratórios e equipamentos, criando-se espaço digital específico para esta finalidade, produzindo desta forma um padrão de relacionamento confiável.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Senectude e encantamento

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Mês passado fui ver, com minha filha Renata, a peça *Belchior, ano passado eu morri, mas este ano não morro*, o musical. Coincidentemente no dia seguinte este jornal publicou dois artigos relacionados com o tema: *Admirável Mundo Velho*, de Raul Moreira, e *Mundo Digital: modo de Usar*, do psicanalista Cláudio Carvalho.

O filósofo romano Cícero escreveu *De senectude: saber envelhecer* (44 aC) e aos 62 anos dizia que a velhice era uma dádiva "leve e fácil de suportar". Para ele, a velhice era sabedoria, era legado, e a morte "era a cena final da existência". Se contemporâneo, diria como Guimarães Rosa que as pessoas não morrem, se encantam. Foi executado um ano depois por ordem do imperador Marco Antônio e teria dito a seu carrasco: "Não há nada de correto no que estás a fazer, soldado, mas tenta matar-me corretamente".

O filósofo e jurista italiano Norberto Bobbio, aos 85 anos, não era tão otimista. Em *O tempo da memória: De senectude e outros escritos autobiográficos* (1996) afirmava "o tempo da velhice é o passado", a "fraqueza do corpo" e "a morte é o fim absoluto do nosso eu". Ao jornalista Raul Moreira, que o entrevistou em 1997, disse: "Estou louco. Cada vez mais trôpego, as pernas cada vez mais fracas, apoiado à bengala, amparado pela minha mulher".

São dois ambientes muito diversos o de Cícero e o de Bobbio. "A solidão é uma companhia cada vez mais presente e a história recente da humanidade parece presa a um paradoxo: vivemos aglomerados em cidades apinhadas de gente solitária. O sentimento de pertencimento a uma comunidade mais ampla vai progressivamente cedendo lugar a um individualismo agigantado, obeso e voraz no consumo da imagem de si mesmo" (Carvalho).

Para um outro filósofo, que como Cícero não cursou a academia, a velhice é inexorável, e precisamos lutar pela vida colorida para não envelhecer: "Você não sente, nem vê/ mas eu não posso deixar de dizer, meu amigo/ que uma nova mudança em breve vai acontecer/ e o que há algum tempo era jovem e novo, hoje é antigo/ e precisamos todos rejuvenescer [...] No presente, a mente, o corpo é diferente/ e o passado é uma roupa que não nos serve mais" (*Velha roupa colorida*).

O tema da morte e da esperança também está presente no pensamento deste filósofo que sofreu nas cidades grandes, de multidões solitárias: "Tenho sangrado demais/ tenho chorado pra cachorro/ ano passado eu morri/ mas esse ano eu não morro" (*Sujeito de sorte*). Entendo o seu desaparecimento em 2008, deixando bens, dívidas e processos judiciais. Empresários da mídia lhe ofereceram fazer shows para quitar suas dívidas e voltar a brilhar, mas ele não aceitou. O que Belchior não queria era envelhecer e preferiu se encantar artisticamente. Morreu pobre e ocultamente em 2017, mas deixando um legado de sentimentos como antigamente.

Bahia, um estado chamado África

Ângela Guimarães
Secretária de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais da Bahia

A Conferência da Diáspora Africana nas Américas chegou ao fim ontem em Salvador. Foi um encontro histórico. Durante três dias, acolhemos lideranças, intelectuais, ativistas e representantes dos países africanos e da diáspora africana de diversas partes do mundo, unidos pelo compromisso de fortalecer laços históricos e culturais, preservar nossa memória coletiva e avançar na agenda de reparações históricas.

O Pan-africanismo, tema central do evento, expressa nossa unidade enquanto povo, independentemente das fronteiras geográficas. Compartilhamos uma história comum de resistência, lutas e conquistas ao processo de imposição do colonialismo e escravismo, e juntos, somos mais fortes na busca por um mundo mais justo e equitativo.

Hoje, enfrentamos novas formas de colonialismo, não mais pela força, mas sobretudo por meio da imposição de modelos econômicos liberalizantes, culturais e comunicacionais que marginalizam o continente africano e suas diásporas. Precisamos resistir a essas novas formas de dominação, por meio da conformação de blocos políticos que atuem em espaços ampliados de governança global que definem o futuro do planeta.

Diplomacia, cooperação técnica, educacional, científica e tecnológica, relações econômicas e comerciais, além de intercâmbios culturais, são ferramentas poderosas para construir pontes e desenvolver parcerias que beneficiem os povos em ambos os lados do Atlântico. O racismo estrutura as desigualdades intra e entre os países, afetando africanos e afrodescendentes, especialmente as mulheres. Assim, uma agenda de desenvolvimento econômico e sustentável, mitigação das mudanças climáticas, distribuição de renda e direitos humanos deve necessariamente incluir o compromisso com a justiça racial.

O tema das reparações é um dos mais desafiadores e urgentes em nossa agenda. Trata-se de reconhecer e corrigir os danos profundos e duradouros causados pela escravidão, colonialismo e exploração que ainda impactam nossos povos. As reparações envolvem medidas políticas, econômicas, sociais e culturais para corrigir desigualdades estruturais e promover justiça.

A Conferência da Diáspora Africana nas Américas foi um marco de renovação e fortalecimento dos nossos compromissos. Um encontro que resultou em propostas concretas, parcerias sólidas e energia renovada para continuar a luta por justiça, igualdade e dignidade para todos os povos africanos e afrodescendentes.

Levaremos suas resoluções para o grande e esperado 9º Congresso da União Africana, que acontecerá em Lomé, no Togo, próximos dias 29 de outubro e 2 de novembro, com a certeza de que estaremos descortinando uma nova fase na implantação de uma agenda de fortalecimento do pan-africanismo e reparações em planos local e global.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Izabelly Nunes**
A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Eduardo Dute**


ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA


MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS


ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO


PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991; **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR
salvador@grupoatarde.com.br

TRAGÉDIA Pai, filho de 3 anos e bebê morrem em incêndio na RMS
www.atarde.com.br/bahia

REFORÇO GARANTIDO Ações pedagógicas complementares ajudam alunos a entrar na universidade

Programas gratuitos de educação pré-vestibular transformam vidas

PRISCILA DÓREA

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Sandrielle de Oliveira Silva, estudante de 17 anos, participa do Universidade Para Todos: “aulas enriquecedoras”

A estudante do terceiro ano do Ensino Médio Sandrielle de Oliveira Silva, de 17 anos, tem grandes expectativas para este ano. Após ver amigos seus serem aprovados na universidade depois de participarem do programa Universidade Para Todos (UPT), ela espera ter o mesmo destino. “Tenho colegas que dizem que o programa foi um divisor de águas para eles entrarem na universidade, e acredito que será o mesmo para mim”, avalia. “As aulas são enriquecedoras, e apesar do desafio que é trabalhar e estudar, saio feliz por absorver esse conhecimento”.

Com R$ 15 milhões investidos só este ano e 19.426 beneficiados, o UPT é o pré-vestibular gratuito da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC), voltado para estudantes da rede pública do Estado que estejam no terceiro ano do Ensino Médio regular ou no quarto ano da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, estadual ou municipal. Com aulas de segunda a sexta-feira – e atividades complementares nos fins de semana –, as ações pedagógicas do UPT abordam componentes de todas as matérias curriculares.

Sandrielle explica que os monitores são exemplares ao abordarem os conteúdos, o que “desperta meu senso crítico com uma didática diferente” da escola. “Com certeza, vou ouvir a voz deles durante as provas do Enem e vestibular”, projeta, aos risos.

A estudante também participou do Vira Vida, projeto mantido pelo Sesi Bahia, com apoio da SEC, que promove a elevação da autoestima e da escolaridade de jovens vulneráveis. Uma participação que, segundo a estudante, a ajudou a “dar um grande salto” na vida. “Esses programas voltados à juventude têm um valor imensurável”, afirma.

Quem bem sabe disso é a bióloga Rutiléa Mendes de Morais, de 29 anos. Bióloga, mestra, doutoranda e mentora de trabalhos acadêmicos, Rutiléa participou do UPT em 2013 (o programa, oficialmente, em seu atual formato, é de 2023, mas seu projeto está em prática desde 2004) e recorda dos simulados, grupos de estudo e de poder contar com professores capacitados que possibilitaram que ele fosse aprovada em Nutrição na Ufba, História na Uneb e Biologia na Uesc – e escolheu esta última.

“O UPT foi fundamental em minha carreira, pois me inseriu em contextos de revisão e aprendizado de conteúdos essenciais para conquistar a tão sonhada vaga no Ensino Superior”, lembra. “O programa não apenas facilitou meu ingresso na universidade, mas também contribuiu para a minha permanência. Fui secretária de apoio escolar em 2017 e monitora de coordenação em 2018, experiências que subsidiaram a minha graduação”.

Histórias

Mães e filhos juntos no programa e na universidade, pessoas com mais de 50 anos que retornam aos estudos, cursistas aprovados em mais de uma universidade pública e ainda outros que voltam para o UPT como monitores. “Temos histórias o suficiente para escrever um livro”, afirma, orgulhosa, a coordenadora-geral do UPT, Patrícia Matos Machado, apontando que o programa dá aos estudantes da rede pública condições de ingressar no ensino superior, “dando a todos a possibilidade de construir um futuro de mais oportunidades”.

Acervo Pessoal



Rutiléa de Morais, bióloga, doutoranda e ex-aluna do UPT

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Aristóteles Sousa, aluno que participa do Mais Futuro

Bacharel em psicologia, pós-graduado e mestrando, Bruno Santos da Conceição, de 26 anos, foi aluno do UPT em 2015 e conta que veio de uma trajetória em que tais programas são cruciais. “Principalmente para ressignificar a minha realidade: sou um jovem preto, pobre, e o primeiro da minha família a ter o diploma de ensino superior e entrar no mestrado”, conta. “E todas essas conquistas só são possíveis porque existem políticas públicas eficazes que contemplem essa camada da sociedade que a muito tempo é esquecida e silenciada”.

Em 2024, o programa UPT está sendo executado nas universidades federais UFRB, UFSB e UFOB, e nas estaduais Uneb, Uesc, Uefs e Uesb

A realidade, aponta o ex-aluno do UPT, é que a juventude necessita ainda de muitas outras políticas públicas eficazes para os auxiliarem na construção de um Brasil onde eles sejam participativos. “E onde não haverá limites para o alcance das mudanças que eles podem produzir com oportunidades”, acrescenta Bruno.

“Sempre digo que sou resultado e estou devolvendo para a sociedade aquilo que foi investido em mim”.

Auxílio

Em 2024, o UPT está sendo executado nas federais UFRB, UFSB e UFOB, e nas estaduais Uneb, Uesc, Uefs e Uesb, sendo que nessas últimas também estão os estudantes de outro programa da SEC, o Mais Futuro, que oferece três tipos de auxílio permanência: Básico (era R$ 300 e passará a ser R$ 400), para estudantes que residem perto da universidade; Moradia (era R$ 600 e passará a ser R$ 800), para os que moram a mais de 100 km da universidade, e o Complementar, que é calculado a partir dos benefícios já recebidos.

“Esses programas afirmam a Educação Superior Pública como uma política de Estado, trazendo a inclusão social de forma justa, participativa e democrática no ensino superior público, contemplando estudantes vinculados à grupos sociais mais vulneráveis e historicamente excluídos”, explica o titular do comitê executivo do Mais Futuro, José Carlos Barreto Sodré. Ele também destaca a ajuda que o programa dá na inserção dos jovens no mundo do trabalho – em especial por meio das opções de estágio na segunda etapa do Mais Futuro.

Beneficiado do Mais Futuro e estudante de design na Uneb, Aristóteles Santos Souza, de 26 anos, está justamente nessa segunda etapa – estagia na Unidade Acadêmica de Educação a Distância, da própria Uneb. “Sou do perfil Moradia e esse auxílio tem me ajudado a ficar em Salvador, já que sou de Feira de Santana”, conta. “Imagino que para muita gente como eu, que tem uma situação financeira mais delicada e limitada, seria praticamente impossível frequentar um curso em outra cidade sem esse tipo de apoio”.

CONHEÇA OS PROGRAMAS

UNIVERSIDADE PARA TODOS (2023)
Pré-vestibular gratuito que contempla estudantes da rede pública de ensino regularmente matriculados. Programa da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC)

MAIS FUTURO (2015)
Beneficia estudantes da Uneb, Uesc, Uesb e Uefs com auxílios moradia e permanência. Programa da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC)

VIRAVIDA (2009)
Educação continuada, qualificação profissional, atendimento psicossocial e outros serviços, para jovens vulneráveis de 16 a 21 anos que estejam cursando o primeiro ano ou concluído o ensino médio. Programa do Serviço Social da Indústria (Sesi Bahia) e Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC)

‘Construir para Educar’ qualifica equipamentos

É consenso entre os especialistas que um bom local de estudo reflete na qualidade da aprendizagem dos alunos. Foi nesse contexto que o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, apresentou, na última segunda-feira (26), o projeto Construir para Educar, que vai aportar R$ 1,2 bilhão para a construção e modernização de 79 colégios estaduais por todo o estado. “Não é para o futuro, é para o agora, é para o presente”, afirmou o governador na cerimônia.

O investimento na educação baiana, o esforço para requalificar os equipamentos e ampliar as opções de ensino em tempo integral têm gerado resultados. A Bahia registrou avanços pelo terceiro ciclo consecutivo no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), chegando, em 2023, a nota de 3,7 para o ensino médio estadual – em 2019, a nota no índice era 3,2 segundo o Ministério da Educação (MEC).

Desde 2019, 84 novas escolas foram construídas, 39 foram ampliadas, 57 modernizadas e 1.581 reformadas. “Isso qualifica a sala de aula e a gente já colhe frutos agora, com o crescimento da Bahia em três ciclos consecutivos nos indicadores de aprendizagem, indicador da educação básica”, aponta a titular da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), Rowenna dos Santos Brito. “É importante a gente falar isso, porque esse projeto arquitetônico, de infraestrutura, tem diálogo direto com a permanência dos estudantes na escola, tem diálogo direto com a garantia da segurança, da proteção e do cuidado dos nossos estudantes aqui, na Bahia”.

Acervo Pessoal



Bruno Santos, bacharel em psicologia e ex-aluno do UPT

PAN-AFRICANISMO Evento discutiu diáspora africana e foi encerrado com entrega de Carta de Recomendações

Conferência estreita laços da Bahia e África

MADSON SOUZA

A Conferência da Diáspora Africana nas Américas, encerrada ontem no Centro de Convenções de Salvador, marcou o Dia Internacional das Pessoas Afrodescendentes. O destaque do fim do evento foi a entrega da Carta de Recomendações, por representantes da sociedade civil, ao Ministro das Relações Exteriores do Togo, Robert Dussey.

Nos três dias da conferência, que começou na quinta-feira (29), temas como pan-africanismo, memória, restituição, reparação e reconstrução foram discutidos. A ampliação do intercâmbio entre as nações da diáspora, o fortalecimento do pan-africanismo, a promoção de políticas de reparação e justiça social são alguns dos temas das propostas feitas na Carta de Recomendações.

O grande resultado do evento e do documento é servir como chamado à ação, de acordo com Ângela Guimarães, secretária de Promoção da Igualdade Racial da Bahia (Sepromi).

"Além da profundidade dos debates com a sociedade civil, que foi incrível, a carta de recomendações ficou muito densa e expressa não só ideias, mas também um chamado à ação. Isso vai nos permitir iniciar uma nova fase nas políticas de cooperação sul-sul, de multilateralismo, de trocas comerciais, econômicas e transferências de tecnologia", diz.

Mila Souza / Ag. A TARDE



Conferência na Bahia é um evento preparatório para o 9º Congresso Pan-Africano, que ocorrerá no Togo

"A conferência atualizou a Bahia sobre o que ocorre na África"

JOÃO JORGE, da Fundação Palmares

Compareceram à entrega do documento o governador do estado, Jerônimo Rodrigues, o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil, Silvio Almeida, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, além da vice-presidente da União Africana, Monique Nsanzabaganwa.

O evento foi organizado pela União Africana e pelo Togo, em parceria com os governo federal e estadual, com apoio da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e Instituto Brasil-África.

Orgulho afro

Ângela Guimarães ressalta também o legado deixado pela conferência no estado. "Fica o legado de mantermos relações de forma mais contínua com os movimentos sociais do continente africano, com intelectuais africanos e da diáspora africana nas Américas. Além de um legado de cooperação entre governos, de reafirmar o papel do Brasil como um país promotor da paz e do entendimento entre os países e os povos. Então, sem dúvida, isso é muito importante no contexto global".

Para João Jorge, presidente da Fundação Cultural Palmares, o evento reforçou a identidade e o orgulho dos afrodescendentes, além de renovar os compromissos dos governos federal, estadual e municipal com políticas de valorização da herança africana. "Essa conferência atualizou Salvador e a Bahia sobre o que está acontecendo na África contemporânea e reafirmou a importância", declarou.

A Conferência na Bahia é um evento preparatório para o 9º Congresso Pan-Africano, que vai acontecer em Togo, de 29 de outubro a 2 de novembro, com o tema da renovação do Pan-Africanismo e o papel da África na reforma das instituições.

CULTURA JAPONESA

Bon Odori anima fim de semana com pop oriental

ELIS FREIRE*

O Brasil é o país com o maior número de imigrantes originários do Japão e a influência cultural desse povo foi destaque nos palcos e espaços do Festival de Cultura Japonesa de Salvador, também chamado Bon Odori. Durante a manhã, tarde e noite de ontem, uma programação diversa atraiu muita gente ao Parque de Exposições para conferir apresentações de dança, personagens de anime, artes marciais e experimentar comidas tradicionais.

Voltada para públicos de todas as idades, a 16ª edição do Bon Odori trouxe o tema Lendas Japonesas. A junção das lendas tradicionais com a modernidade foi a inspiração de toda a programação, que ocorreu em três diferentes palcos: o Haru, com shows e apresentações, o Natsu, com artes marciais e o Mirai, com cultura pop; além dos espaços Bon Odori, Expoagro, Seagri, Espaço de Compras e Showroom.

Uma novidade desta edição foi a criação do Palco Mirai, voltado para os otakus, nome dado aos fãs de animes e mangás

Uendel Galter / Agência A TARDE



Palco principal recebeu os grupos de música tradicional japonesa

"É mais difícil você conhecer uma pessoa que nunca tenha ido ou ouvido falar do festival do que uma que conhece. O nosso festival se tornou marcante em Salvador. O nosso objetivo é divulgar a cultura da comunidade japonesa de Salvador. O Bon Odori é voltado para toda a família, então temos desde crianças até idosos", afirma Marcelo Naoto, presidente da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Salvador (ANISA) que é a organizadora do festival.

Tradição

No Haru, o principal palco do festival, se apresentaram ontem o Grupo Cultural Wadô, com sua dança tradicional, a Escola de Língua Japonesa de Salvador, o dublador Glauco Marques, responsável pela voz de Zoro de Demon Slayer, além de outras atrações.

"Eu venho no Bon Odori todos os anos. Gosto dos cosplays, das lojas, dos shows: é tudo muito incrível. Eu já aprendi a falar japonês, aprendi sobre a culinária, as temáticas, as músicas, animes", contou João Felipe, 12 anos, que foi so evento com seu pai e sua irmã.

A programação do festival segue até hoje, das 10h às 21h, com ingressos à venda no local.

*COM SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Janete Moreira dos Santos faleceu na Uidade de Suporte, 53 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Altamira Crispina Costa faleceu no hospital Aristides Maltez, 91 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Antônio Carlos Souza Silva faleceu em residência, 71 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Aidê Maria Campos Moura faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 75 anos, viúva, natural de São Cristóvão-SE

Luís Carlos Reis Guedes Neto faleceu no hospital Aristides Maltez, 28 anos, casado, natural de Salvador-BA

Erenilda Ferreira Araújo faleceu no Hospital Aristides Maltez, 51 anos, natural de Penedo-AL

Eurico Vieira de Souza faleceu no Hospital do Subúrbio, 73 anos, união estável, natural de Riachão de Jacuípe-BA

Sandro Ribeiro Erbiste faleceu em residência, 55 anos, casado, natural de Além Paraíba-MG

Maria da Conceição Costa Teles faleceu no Hospital Naval de Salvador, 85 anos, casada, natural de Alagoinhas-BA

César Negrão do Rosário faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 74 anos, viúvo, natural de Valença-BA

Jandira Santos Silva faleceu no Hospital Estadual 2 de Julho, 89 anos, divorciada, natural de Muniz Ferreira-BA

CAMPO SANTO

Meriete Ferreira da Silveira faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 88 anos, natural de Salvador-BA

Hamilton Bomfim de Araújo faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões filho, 48 anos, natural de Salvador-BA

João Luís Góes faleceu na Upa - Bairro da Paz, 80 anos, natural de São Félix-BA

JARDIM DA SAUDADE

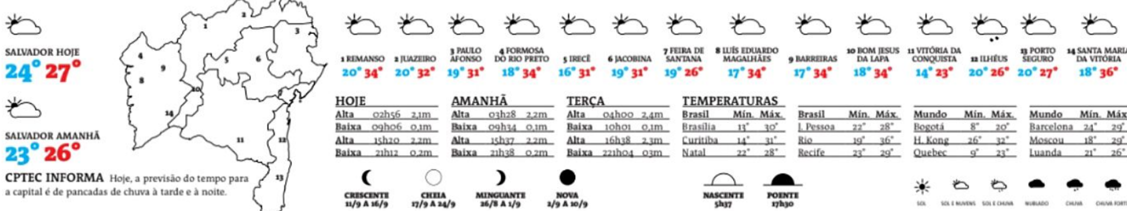
Maria de Lourdes Moraes de Silva faleceu em residência, 84 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Benedito da Silva Cardoso Júnior faleceu em residência, 87 anos, solteiro, natural de Aracaju-SE

Dinah Pitanga Borges faleceu no Hospital Português, 93 anos, solteira, natural de Santa Inês-BA

Anita Simplícia Dantas faleceu no Hospital Santa Isabel, 89 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Vilma Martins Mariotti faleceu em residência, 73 anos, solteira, natural de Ouriçangas-BA



CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 24° 27°

SALVADOR AMANHÃ 23° 26°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de pancadas de chuva à tarde e à noite.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	20°	34°
2 JUAZEIRO	20°	32°
3 PAULO AFONSO	19°	31°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	18°	34°
5 IRECÊ	16°	31°
6 JACOBINA	19°	31°
7 FEIRA DE SANTANA	19°	26°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	17°	34°
9 BARREIRAS	17°	34°
10 BOM JESUS DA LAPA	18°	34°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	14°	23°
12 ILHÉUS	20°	26°
13 PORTO SEGURO	20°	27°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	18°	36°

HOJE			AMANHÃ			TERÇA		
Alta	02h56	2,1m	Alta	03h28	2,2m	Alta	04h00	2,4m
Baixa	09h06	0,1m	Baixa	09h34	0,1m	Baixa	10h01	0,1m
Alta	15h20	2,2m	Alta	15h37	2,2m	Alta	16h38	2,3m
Baixa	21h12	0,2m	Baixa	21h38	0,2m	Baixa	221h04	03m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.	Brasil	Mín.	Máx.	Mundo	Mín.	Máx.	Mundo	Mín.	Máx.
Brasília	13°	30°	J. Pessoa	22°	28°	Bogotá	8°	20°	Barcelona	24°	29°
Curitiba	14°	31°	Rio	19°	36°	H. Kong	26°	32°	Moscou	18°	29°
Natal	22°	28°	Recife	23°	29°	Quebec	9°	23°	Luanda	21°	26°

CRESCENTE 11/9 A 16/9 · CHEIA 17/9 A 24/9 · MINGUANTE 26/8 A 1/9 · NOVA 2/9 A 10/9

NASCENTE 5h37 · POENTE 17h30

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

De Olho na Saúde



ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

ENTREVISTA Maiana Guimarães e Bruna Saback, advogadas

AUTISTAS PRECISAM DE MAIS APOIO DA SOCIEDADE

Divulgação



O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição neurológica complexa que afeta o desenvolvimento, a comunicação e a interação social. Segundo dados do Censo de Educação Básica, de 2022 a 2023, no Brasil, o número de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados em salas de aula comuns, ou seja, junto com alunos sem deficiência, aumentou 50%. Portanto, é preciso ter políticas mais inclusivas e mais apoio dos entes públicos e da sociedade civil para garantir os direitos essenciais para este público. As advogadas Maiana Guimarães e Bruna Saback, especialistas em direito dos autistas, esclarecem sobre o assunto.

Como a família pode ser amparada para garantia de direitos ao diagnóstico e tratamento?
A família deve conhecer seus direitos e buscar diagnóstico com profissionais capacitados, como neuropediatra para crianças e neurologista para adultos. Caso haja negativa, é possível acionar a Justiça para garantir o direito à saúde. ONGs e associações também podem orientar sobre os direitos.

Os planos de saúde são obrigados a fornecer o tratamento completo para pessoas com TEA?
Sim, os planos devem cobrir integralmente os tratamentos prescritos para TEA, conforme a Lei nº 12.764/2012 e ANS, incluindo terapias multidisciplinares. Se houver negativa, o beneficiário pode recorrer aos órgãos de defesa do consumidor ou à Justiça para garantir seus direitos. Em caso de negativas dos planos, a família deve acionar a ANS e procurar um advogado especializado para garantir a continuidade do tratamento por meio de um pedido de antecipação de tutela judicial.

O que é o atendente terapêutico nas escolas?
Todas as escolas, públicas ou particulares, devem contar com atendentes terapêuticos para acompanhar crianças com deficiência, conforme previsto na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Nas escolas públicas, esses profissionais são chamados de ADIs. Contudo, a presença do atendente é obrigatória apenas quando indicada em relatório médico, que justifica a necessidade específica do acompanhamento.

Quais os serviços disponibilizados pelo SUS para portadores de autismo?
O SUS oferece diagnóstico, terapias multidisciplinares e acompanhamento nos CAPS, incluindo fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional. Contudo, a quantidade e qualidade dos serviços são insuficientes diante da alta demanda, dificultando o acesso adequado ao tratamento.

DESTAQUES

Cigarros eletrônicos
Tramita no Senado um projeto de lei que pretende permitir a venda de cigarros eletrônicos, este dispositivos que geram riscos para dependência do tabaco. Uma das justificativas do projeto é que a regulamentação traria uma arrecadação de R$ 2,2 bilhões aos cofres públicos. O problema é que gastos exorbitantes e futuros com tratamentos contra doenças como o câncer de pulmão acometem e mais cedo os jovens, que são usuários destes dispositivos. É hora de arrecadar impostos às custas de vidas humanas? Que contrasenso!

Crianças com HIV
A Instituição Beneficente Conceição Macedo (IBCM) vem acolhendo crianças que vivem e convivem com o vírus HIV, mas a instituição precisa de mais ajuda. Além da manutenção de uma creche e manutenção de 29 famílias em casas de apoio, custeadas pelo IBCM, a principal demanda na atualidade é dispor de uma casa mais espaçosa para ampliar este trabalho tão importante de prevenção e tratamento de IST AIDS; assistência e defesa de pessoas vulneráveis vivendo com HIV AIDS.

Fertilidade comprometida
Parar de fumar antes de engravidar pode ser um bom "empurrão" para quem está planejando ter filhos, seja espontaneamente ou através de tratamento de reprodução assistida. Considerado um dos vilões da fertilidade humana, o cigarro pode comprometer a capacidade reprodutiva de homens e mulheres. "O cigarro prejudica a função ovariana, diminui a ovulação e dificulta a implantação do embrião. Muitas vezes, a mulher fumante consegue engravidar, mas acaba tendo aborto espontâneo", explica Gérsia Viana, especialista em Reprodução Humana e diretora do Cenafert.

Programa Bomba Tô Fora
Com a intenção de alertar sobre o uso inadequado de anabolizantes para fins estéticos e desmistificar algumas ideias, como de que o uso de anabolizantes em baixas quantidades não representam riscos à saúde, um grupo constituído por médicos brasileiros se reúnem em um programa de combate ao uso de esteroides anabolizantes e similares. O programa denominado *Bomba Tô Fora* @bombatofora_oficial, já toma corpo nas redes sociais, e tem como um dos embaixadores o hepatologista Raymundo Paraná.

PIONEIRISMO Encontro teve a presença de especialistas e educadores que discutiram as altas habilidades

SEC promove evento sobre superdotação

DA REDAÇÃO

A Secretaria Estadual de Educação (SEC) realizou um debate para discutir ações em prol de uma educação mais inclusiva. O Seminário sobre Altas Habilidades e Superdotação, que ocorreu na última sexta-feira, discutiu a importância do reconhecimento e do apoio aos estudantes com essas características. O termo "altas habilidades" enfatiza a influência do ambiente – como família, escola e cultura – na formação desses indivíduos.

O encontro teve a presença de especialistas, educadores e familiares com o intuito de discutir os desafios e as estratégias para melhor identificar e apoiar alunos superdotados.

A secretária de Educação da Bahia, Rowenna Brito, destacou a relevância estratégica do tema para o Estado: "As famílias que vivenciam e experienciam os estudantes com altas habilidades e superdotação têm uma busca inconstante por uma orientação, um caminho a ser seguido. O Ministério da Educação tem construído diretrizes e, aqui na Bahia, estamos debatendo uma pauta estratégica para construir caminhos dentro das redes estadual e municipais, reafirmando o compromisso do governo com uma educação inclusiva e contextualizada com a vida da juventude baiana".

Fotos: Amanda Chung / Divulgação



Identificar a superdotação é desafio para professores

Os especialistas afirmam que a superdotação é uma condição heterogênea, mas com características comuns, como a curiosidade e a sensibilidade emocional.

Identificar a superdotação nas escolas é uma tarefa desafiadora, em grande parte devido à falta de preparação dos professores.



Especialistas em educação e famílias de superdotados participaram do encontro

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

ATO Governadores de direita relutam em participar do 7 de Setembro
www.atarde.com.br/politica

SUPORTE Recurso completa os R$ 10 milhões já disponibilizados pelo União Brasil à luta pela reeleição

PDT doa R$ 1 milhão à campanha do prefeito Bruno Reis

DA REDAÇÃO

Após receber a bolada de R$ 10 milhões do União Brasil, em doação à sua campanha de reeleição, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (UB), recebeu mais um incentivo financeiro. Desta vez, o apoio veio do partido de sua vice, Ana Paula Matos, o PDT, que desembolsou R$ 1 milhão. Os dados estão publicados no portal de Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Com mais essa doação, Bruno Reis chega a R$ 11 milhões recebidos em 15 dias de campanha eleitoral. O limite máximo de gastos na campanha majoritária é de R$ 21,7 milhões. Atualmente, já foram registrados pouco mais de R$ 3,1 milhões em despesas.

A campanha eleitoral do prefeito de Salvador fez um balanço das atividades ao completar 15 dias, anteontem. Foram 47 bairros visitados pelo gestor neste período, em diferentes regiões da capital baiana, seja em caminhadas ou eventos promovidos por aliados políticos. A estratégia, nessas ocasiões, tem sido destacar o legado da gestão e apresentar propostas para que a cidade siga, na avaliação de Bruno, avançando nos próximos quatro anos.

Foram realizadas dez caminhadas ao lado da população e de apoiadores, percorrendo os bairros Calabar, Alto das Pombas, Periperi, Cosme de Farias, Matatu, Pau da Lima, São Marcos, Imbuí, Boca do Rio, Sussuarana Nova, Sussuarana Velha, Fazenda Coutos, Fazenda Grande do Retiro, Águas Claras, Liberdade e Pero Vaz.

"O sentimento é que ainda tem muito caminho a ser percorrido, mas já visitamos diversas áreas da nossa cidade, sempre levando uma mensagem de fé, de otimismo, de esperança, de que vamos seguir transformando Salvador. Por onde nós passamos até agora, sempre recebemos muito carinho. Então, obrigado pelo amor de tantas pessoas. Vêm aí mais 37 dias pela frente de muito trabalho, para que a gente, com fé em Deus, construa essa vitória já no primeiro turno", disse Bruno Reis.

Em todas as caminhadas, o prefeito esteve ao lado de Ana Paula Matos, vice-prefeita e também candidata à reeleição. Nesses 15 dias, Bruno Reis também participou de 40 eventos de lançamento de candidatura de aliados que vão concorrer ao cargo de vereador. Os encontros políticos ocorreram em 30 bairros diferentes, reunindo a população local e lideranças comunitárias. Alguns dos bairros visitados foram Boa Vista do Lobato, Novo Horizonte, Ribeira, Caixa D'Água, São Caetano, Mata Escura, IAPI, Plataforma e Pernambués.

Com o início do horário eleitoral gratuito de rádio e TV, Bruno acredita que a população conhecerá melhor as propostas para um eventual segundo mandato, "sem mentiras, dizendo o que é possível ser cumprido".

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Bruno Reis: "O sentimento é que ainda tem muito caminho a ser percorrido"

COMPROMISSO

Geraldo promete apoiar servidor

DA REDAÇÃO

O vice-governador Geraldo Júnior (MDB), candidato a prefeito de Salvador, reafirmou ontem o compromisso com os servidores públicos municipais e a ampliação do efetivo para evitar sobrecarga de trabalho, destacando a importância desses profissionais para o sucesso de uma gestão.

"Já nos comprometemos em realizar concursos públicos para que possamos melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela prefeitura, principalmente nas áreas da saúde, educação e segurança pública", disse Geraldo, durante a plenária do candidato a vereador Bruno Carianha (PSB), realizada no Comitê Central de Campanha, ontem.

Um dos destaques do programa de governo da coligação 'Salvador Pra Toda Gente', liderada por Geraldo e Fabya Reis (PT), é o Programa Servidor Nota 10, que visa implementar políticas de avanço e desenvolvimento das diversas carreiras, com promoções e progressões, tendo como objetivo o estímulo, a valorização, o reconhecimento dos servidores e a melhoria da prestação dos serviços públicos.

Entre as principais políticas para o funcionalismo público previstas no programa de governo, estão o aumento do efetivo da Guarda Civil Municipal, a partir da realização de concurso público; a ampliação das equipes de Saúde da Família e, de forma gradual, atingir a cobertura de 100%, permitindo acesso a ações preventivas a toda a população; ampliação das mesas de negociações coletivas com os servidores sobre questões trabalhistas e de gestão; e a criação da Escola Municipal de Governo como espaço institucional de capacitação de gestores públicos, em parcerias com universidades.

Na inauguração do comitê de do candidato a vereador, Rodrigo Hita (PSB), no Rio Vermelho, Geraldo destacou a força da coligação, formada por dez partidos e apoiada pelo presidente Lula e pelo governador Jerônimo Rodrigues, ambos do PT.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Se eleito, Geraldo Júnior promete realizar concursos

Susto em avião com governador

O avião do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), fez um pouso forçado, ontem, em Tucuruí, no interior do estado. Nas redes sociais, o próprio gestor falou do incidente, que não deixou feridos



Uendel Galter / Ag. A TARDE

REPARAÇÃO

MPF quer responsabilização de 46 ex-agentes da ditadura

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério Público Federal (MPF) em São Paulo entrou com ação na Justiça Federal pedindo a responsabilização de 46 ex-agentes da ditadura militar, por envolvimento direto ou indireto em torturas, mortes e desaparecimentos de 15 opositores do regime. Segundo o órgão, todos eram ligados a unidades de repressão como o Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), o Departamento de Ordem Política e Social (Dops) e o Instituto Médico Legal (IML), em São Paulo.

A ação é no âmbito civil e pede, entre outras coisas, que esses ex-agentes ou suas famílias [no caso de eles já terem morrido] façam o ressarcimento ao Estado brasileiro, uma vez que o País precisou indenizar as vítimas da ditadura. A declaração de responsabilidade constituiria o reconhecimento jurídico de que os réus fizeram parte dos atos de sequestro, tortura, assassinato, desaparecimento forçado e ocultação das verdadeiras circunstâncias da morte desses 15 opositores da ditadura.

Entre os réus, estão o ex-delegado do Dops, Sérgio Paranhos Fleury, morto em 1979, e o ex-comandante do DOI-Codi, Carlos Alberto Brilhante Ustra, morto em 2015, dois dos mais destacados agentes da repressão.

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Pablo Marçal, mais um tresloucado que emerge das redes na política

Que pena Sérgio Porto, jornalista carioca (1923-1968), não esteja mais entre nós. Ele escrevia no jornal Última Hora, do Rio, com o pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta. E foi com ele que assinou o saboroso *Febeapá, o Festival de Besteiras que Assola o País*, lançado em 1966, o primeiro de uma série de três livros.

Stanislaw conta num dos episódios que lá um dia agentes do Dops, a serviço da ditadura militar, foram ao Theatro Municipal de São Paulo prender o autor da peça Electra, tida como de conteúdo subversivo. Descobriram que o autor era um tal de Sófocles, falecido 406 anos a.C.

Se o nosso Stanislaw vivesse nestes tempos de agora da sociedade em rede, com certeza teria farto material para o seu Febeapá ter muito mais que três livros. E um dos itens seria Pablo Marçal (PRTB), candidato a prefeito de São Paulo.

SAUDADE — E eis que agora emerge em cena Pablo Marçal, candidato a prefeito de São Paulo, a maior cidade do país, com 11 milhões e 450 mil habitantes, quase cinco vezes a população de Salvador.

É candidato por um partideco, o PRTB, sem tempo de rádio e tevê, sem grupo. Era Bolsonarista, de extrema direita, foi execrado pelo líder, e agora se diz perseguido. Anteontem teria sofrido um atentado. A apuração: é mentira.

Mais: como é influenciador digital, ainda ganha muito dinheiro com as postagens que faz. E apesar de acusado de envolvimento com o narcotráfico, passou a liderar as pesquisas. É algo tão surreal que bate forte a saudade de Stanislaw.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Reprodução / Redes sociais



Pablo Marçal, a nova produção das redes sociais em cena

POLÍTICA COM VATAPÁ

Bom exemplo

Essa quem conta é Isaac Newton, advogado da UPB, que celebra 60 anos.

Início dos anos 90, ACM era governador pela terceira vez. Antes conhecido como Toninho Malvadeza, voltou à cena com capa nova, a de Toninho Bondade.

Como de praxe, nas principais salas do CAB, a foto oficial dele. Na UPB, ficava na sala de Adilson Brito, o diretor, quando chega um prefeito da oposição, que logo começou a disparar contra ACM.

— Você acha o quê? Ele prometeu isso, prometeu aquilo e até agora, para os municípios, nada!

E Adilson:

— É isso aí, prefeito. Esse ACM é terrível mesmo. O senhor está vendo na fotografia um broche desenhado na aba do paletó? Pois aquilo é um microfone disfarçado ligado diretamente ao Palácio de Ondina. Ele ouve tudo o que os prefeitos falam dele.

O prefeito arregalou os olhos, ficou sério, começou a falar gaguejando.

— É, Adilson, tem hora que a gente fala na emoção. A verdade é que o governador é um exemplo para a Bahia!

Candidatos são alertados sobre importância do Cimatec do Sertão

Hélio Carneiro, o piloto da Fundação Bailon Lopes Carneiro, mantenedora da Rádio Sabiá FM, de Conceição do Coité, enviou carta a todos os candidatos a prefeito do semi-árido alertando aos futuros vencedores e políticos em geral sobre a importância do Cimatec do Sertão, em implantação.

Diz ele que independente de siglas é preciso discutir sobre políticas de Estado, e não de governo, como é o caso do projeto, que pretende extrair uma série de produtos, inclusive etanol, do sisal.

— É preciso o entendimento claro de que isso é uma revolução social e econômica na região, uma das mais áridas da Bahia. Vamos integrar o centro mundial da produção de biocombustíveis.

Segundo o presidente da Fieb, Carlos Henrique Passos, o projeto pesquisa a melhor espécie de agave (sisal) a adotar. A tequilana, da qual se extrai também a tequila, é a mais forte.

PEC corrige distorção baiana

O deputado Manuel Rocha (UB) apresentou na Alba Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que permite aos deputados baianos exercer cargos de secretário em prefeituras. Hoje, só é permitido isso se a secretaria for em Salvador.

A PEC, para ser apresentada, precisaria de 21 assinaturas, ou um terço da casa. Teve 41, quase o dobro. E de fato, cabe perguntar: por que só Salvador e os outros não?

Ciapra vai tirar e tratar o lixo de forma consorciada

O Consórcio Intermunicipal do Mosaico das Apas do Baixo Sul, o Ciapra, entidade que reúne os 14 municípios do Baixo Sul, uma área litorânea entre o Recôncavo e a região do cacau, realizou leilão na Bolsa de Valores de São Paulo para a definição de uma empresa que vai fazer o transporte e o tratamento do lixo na região.

O vencedor foi a Torres Construções, uma concessão de 30 anos que inclui investimentos de R$ 315 milhões com R$ 21 milhões para recuperar áreas degradadas por lixões.

O detalhe é que dos 14 municípios dois ficaram fora, Cairu, que é um arquipélago, e Valença, que vai sediar a sede do núcleo de tratamento do lixo. O projeto é pioneiro na Bahia.

POLÊMICA Integrantes do STF querem que ordem de Moraes seja avaliada pelo plenário da Corte

Políticos de esquerda e direita divergem sobre suspensão do X

DA REDAÇÃO

A suspensão da rede social X (antigo Twitter) no Brasil, determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, gera grande polêmica nos meios jurídico e político. Há comemorações e críticas dos deputados e senadores brasileiros em relação ao X, que está inoperante no País desde os primeiros minutos de ontem.

Diante da celeuma, ministros do STF defendem que a decisão de Moraes seja avaliada no plenário. Ao menos cinco deles acreditam que este seria o caminho ideal para proteger a instituição e o próprio Moraes da acusação de abuso de poder.

À Folha de S. Paulo, um dos ministros disse acreditar que a maioria da Corte concorda com a suspensão do X. Segundo ele, quatro magistrados já indicaram aos seus pares serem favoráveis à ordem e apenas um discorda abertamente.

Enquanto os debates jurídicos esquentam, no meio político, os ânimos estão exaltados. O senador Flávio Bolsonaro (PL) defendeu o dono do X, Elon Musk, e criticou a sentença de Moraes. No post, ele ainda relembrou as mensagens reveladas pela Folha, que indicam suposto uso do setor de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigar bolsonaristas.

"No Brasil, não cumprir decisão judicial é crime, assim como é crime juiz não cumprir a lei. E quando juiz ignora a lei para tomar decisão (como fez Alexandre de Moraes) ela é ilegal e não deve ser cumprida (como fez Elon Musk). As regras de Alexandre não podem continuar valendo mais que as regras do Brasil!", disparou.



Nelson Jr. / STF

Após diversos embates com Elon Musk, Moraes ordenou a suspensão do X no País

No STF, quatro ministros já indicaram aos seus pares serem favoráveis à ordem de suspensão da rede social X, proferida por Moraes

O ex-vice-presidente e senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) considerou a ordem de Moraes "torpe e abusiva". "Alexandre de Moraes, ao decidir tirar o X do País, toma a mais torpe, abusiva e anticonstitucional decisão já produzida no Brasil. Os demais ministros e o Congresso não podem se calar, pois se assim o fizerem serão cúmplices deste lastimável episódio da pseudodemocracia", postou.

Já os aliados do presidente Lula (PT) celebraram a decisão e ressaltaram que o "Brasil não é terra sem lei". A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, chamou Musk de "plaboy mimado" e destacou que a desobediência do empresário ultrapassou os limites da lei.

"Elon Musk não passa de um playboy mimado, prepotente e arrogante. Ele sim, apaixonado por ditaduras como a de 1964, sonha com nova interferência externa na defesa e soberania de países sul-americanos. A verdade é uma só: não existe censura no Brasil, há desobediência de um empresário estrangeiro às nossas leis. Para ele, a única coisa que importa é dinheiro, custe o que custar", escreveu.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, também falou sobre o assunto. "E agora, Elon Musk, sestá [sic] bloqueado!!!!! Aqui no Brasil, tem lei!!!! Bye, bye!", provocou.

Moraes x Musk

O dono do X, desde 2022, é o bilionário Elon Musk, um dos magnatas das gigantes de tecnologia do Vale do Silício, na Califórnia. Musk vem atacando Moraes nas redes sociais devido às decisões do ministro para que o X tire do ar perfis de ataques às instituições democráticas.

A gota d'água, que acirrou a crise, foi o descumprimento do X à ordem de apresentar um representante legal no Brasil, exigência de Moraes, com base no que determina o Marco Civil da Internet.

Desde sua criação, em 2006, nos Estados Unidos, a rede social foi proibida nos seguintes países: China, Coreia do Norte, Irã, Turcomenistão, Paquistão, Venezuela, Rússia e Mianmar. A última nação a banir definitivamente a rede social foi a Rússia, em 2022. Os fatores que motivaram a decisão são diferentes em cada País.

Ministro recua e suspende bloqueio de app's de VPN

AGÊNCIA BRASIL

O ministro Alexandre de Moraes reviu a própria decisão de bloquear aplicativos de VPN, que permitem o acesso a sites restritos. O bloqueio estava inserido na ordem de suspensão do X. Na nova decisão, Moraes afirmou que a medida serve para evitar transtornos.

"Em face, porém, do caráter cautelar da decisão e da possibilidade da própria empresa X Brasil Internet LTDA ou de Elon Musk, ao serem intimados, efetivarem o integral cumprimento das decisões judiciais, suspendo a execução até que haja manifestação das partes nos autos, evitando eventuais transtornos desnecessários e reversíveis à terceiras empresas", anotou.

O ministro determinou a aplicação de multa diária de R$ 50 mil para pessoas físicas e jurídicas que utilizarem uma VPN para acessar a rede social. A multa está mantida.

Ao justificar a suspensão do X, o ministro citou o Marco Civil da Internet e disse que as empresas devem ter representação no Brasil e cumprir decisões judiciais para retirada de conteúdo considerado ilegal. "A liberdade de expressão é a base da democracia e um pseudojuiz não eleito no Brasil está destruindo-a para fins políticos", bradou Musk.

Moraes também disse que Musk retirou a empresa do País para não cumprir as decisões do STF. O X anunciou, em meados de agosto, o encerramento de suas operações no Brasil, embora tenha mantido o serviço disponível para brasileiros.

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

74% dos brasileiros já utilizaram produto ou serviço por meio do CONSUMO COLABORATIVO

MERCADO Economia compartilhada vai movimentar US$ 794 bi até 2031

JOANA LOPES

A economia compartilhada, que consiste na troca ou uso mútuo de bens e serviços, deve movimentar US$ 794 bilhões até 2031, segundo um levantamento da Statista, um crescimento estimado em 32% ao ano. No Brasil, uma pesquisa nacional promovida pela Confederação de Dirigentes Lojistas (CNDL/SPC), aponta que 74% das pessoas já utilizaram algum produto ou serviço por meio do consumo colaborativo. Para 86% desses consumidores, a prática oferece uma economia significativa ao reduzir custos de compra e facilita o acesso a diferentes tipos de bens, segundo a PwC. No rastro dessa tendência, startups ganharam o mercado nos últimos anos com opções de aluguel que vão de moradia a automóveis e eletrônicos. Mas há quem esteja nesse mercado há muito mais tempo. É o caso de Geraldo Andrade, que atua no ramo de locação há 18 anos.

Tudo começou quando ele quis preparar um terreno para o plantio de árvores frutíferas, foi em busca do aluguel de equipamentos e não encontrou lojas que ofereciam esse serviço. Viu, então, uma oportunidade de negócio. Foi assim que nasceu a AlugoSim!, loja de locação de máquinas, ferramentas e outros equipamentos para construção civil, marcenaria, paisagismo e jardinagem, localizada em Salvador. "Com o aluguel, os empreendedores investem menos para realizar um serviço, eliminam o custo de manutenção e, assim, preservam seu capital de giro", diz ele.

"Para os pequenos negócios, é melhor alugar uma polidora de piso, por exemplo, cuja compra custa, em média, R$ 10 mil. É algo que se usa uma vez e se deixa guardado no almoxarifado. Quando a empresa vai usar novamente, anos depois, na maioria das vezes o equipamento já está danificado pelo tempo e pela falta de manutenção", acrescenta Andrade.

Conscientes do agravamento de problemas sociais e ambientais causados pelo acúmulo, mais empresas têm apostado no compartilhamento e na troca de serviços e objetos. "Seja para poupar ou mesmo para levantar alguma renda extra, hoje praticamente não há limites para o compartilhamento", afirma Ivan Tonet, analista técnico do Sebrae.

Impacto social

Foi com esse desejo de empreender na coletividade e com impacto social que Edilene Fonseca fundou na capital baiana a Casa Criolla's hub de conexão e inovação. Costureira autodidata, ela criou, há sete anos, o Criolla's Ateliê Deluxe, sua marca de roupas. Há pouco menos de um ano, quando decidiu abrir um espaço físico para o negócio, encontrou um imóvel ideal, mas muito grande para seu orçamento. Ela decidiu, então, procurar outras empreendedoras que quisessem abrir lojas físicas no mesmo espaço e, assim, baratear o custo do aluguel. "Nosso foco é o fortalecimento do empreendedorismo feminino preto. Mulheres que achavam que, sozinhas, não conseguiriam empreender. A coletividade dá ânimo e fôlego para encarar esse processo", conta.

Mila Souza / Ag. A TARDE



Edilene (de blusa vinho e óculos, no 1º plano) decidiu dividir espaço de um imóvel com outras empreendedoras e criou a Casa Criolla's

> "Seja para poupar ou mesmo para levantar alguma renda extra, hoje não há limites para o compartilhamento"
>
> IVAN TONET, analista do Sebrae

Sebrae / Divulgação



Mais do que uma loja, Edilene queria abrir um espaço com café, onde as mulheres pudessem se encontrar, dialogar e trocar experiências. Hoje, ela diz que a Casa Criolla's "se tornou um lar para negócios e pessoas, virou um grande aquilombamento" que fortalece o empreendedorismo periférico, com o objetivo de movimentar a economia local. Além de sua própria marca e do café, que fica sob comando do seu marido, Carlos Eduardo, o espaço abriga os negócios de Márcia Santos, professora de dança afro, da advogada Adriana Oliveira, da arquiteta Bamidele Fasoyin e da especialista em micropigmentação Jaqueline Alves. A Casa Criolla's conta ainda com um home studio para gravação de vídeos, podcasts e outros conteúdos digitais, e um espaço para a realização de cursos, workshops e outros eventos.

Quem tem mais experiência nesse mercado, aponta que os empreendedores baianos estão no caminho certo. "Ainda há passos a dar em relação ao tipo de consumo mais consciente, principalmente, com gerações mais antigas. Ainda assim, a economia compartilhada se mostra com uma tendência nos modelos de negócios, o que ajuda, e muito, a estabelecer uma nova cultura de consumo", afirma Cadu Guerra, CEO da allu, maior startup de aluguel de eletrônicos da América Latina.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Geraldo é proprietário da AlugoSim!, loja de locação de máquinas, ferramentas e outros equipamentos para construção e paisagismo

BRASIL

TRAGÉDIA Peão morre após ser pisoteado por touro em rodeio
www.atarde.com.br/brasil

AVIAÇÃO Após um forte cheiro de fumaça, sentido na manhã de ontem, três voos foram cancelados e oito tiveram que ser alternados para outros locais

Suspeita de incêndio interrompe operações no Aeroporto de Guarulhos

ELAINE PATRICIA CRUZ
Agência Brasil, São Paulo

Três voos foram cancelados e oito tiveram que ser alternados para outros locais após um forte cheiro de fumaça que foi sentido na manhã de ontem no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, na Grande São Paulo. As operações ficaram suspensas no terminal aéreo por cerca de meia hora.

A Nav Brasil, empresa responsável pelas atividades da torre de controle do aeroporto, informou que as operações de pousos e decolagens precisaram ser suspensas entre as 10h54 e 11h31 por segurança, depois dos funcionários terem sentido "um forte cheiro de fumaça". "Após inspeção realizada pelos bombeiros e confirmada a segurança do retorno às operações, estas foram reiniciadas às 11h31", diz a nota da empresa.

Torre de Controle

Segundo a GRU Airport, concessionária que administra o aeroporto, o Corpo de Bombeiros foi acionado pela equipe da Torre de Controle por volta das 11h da manhã por causa de uma fumaça nas instalações. No entanto, não houve detecção de nenhum foco de incêndio ou de risco à segurança, informou a GRU Airport. O terminal voltou a operar normalmente.

Esta é a segunda vez esta semana em que o aeroporto enfrenta problemas. Na última quinta-feira, uma interferência de sinais de radiofrequência no sistema de navegação do aeroporto provocou cancelamentos e atrasos em voos. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou que a fonte do sinal interferente era proveniente do centro da cidade de Guarulhos.

Rovena Rosa / Agência Brasil



Após inspeção que confirmou a segurança, as operações voltaram em Guarulhos

As operações ficaram suspensas no terminal aéreo por cerca de meia hora

VIOLÊNCIA

Show de Lauana Prado é interrompido por tiroteio

DA REDAÇÃO

Um homem foi baleado em um tiroteio durante show da cantora sertaneja Lauana Prado na madrugada deste sábado, em Marília, no interior de São Paulo. O homem que foi atingido pelos disparos não sobreviveu. A equipe da artista assegurou que ela está ilesa.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, um policial militar de 37 anos foi preso após atirar em um homem de 29 anos durante o rodeio onde o show estava sendo realizado.

O policial, que estava de folga, disparou contra o homem após uma briga. A vítima foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital. O PM sofreu apenas ferimentos leves.

Momento dos disparos

Espectadores do show registraram o momento dos disparos. Imagens compartilhadas nas redes sociais mostram que a cantora parou de cantar ao ouvir os tiros, interrompeu a apresentação e deixou o palco correndo.

A organização do rodeio manifestou solidariedade à família da vítima e informou que está disponível para fornecer esclarecimentos adicionais sobre o incidente.

VEJA O VÍDEO NO PORTAL A TARDE

TARIFA

Bandeira de energia em setembro será vermelha

ANDREIA VERDÉLIO
Agência Brasil, Brasília

A bandeira tarifária de energia elétrica em setembro será vermelha patamar 2. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a previsão de escassez de chuvas e o clima seco com temperaturas altas motivaram o acionamento de usinas térmicas, aumentando os custos da operação do sistema elétrico.

Esta é a primeira vez em pouco mais de três anos que a bandeira vermelha patamar 2 é acionada, a última foi em agosto de 2021. Uma sequência de bandeiras verdes foi iniciada em abril de 2022 e interrompida apenas em julho de 2024 com bandeira amarela, seguida de bandeira verde em agosto.

O anúncio da Aneel, sexta-feira, sinaliza maiores custos para a geração de energia elétrica, com um acréscimo de R$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Com a previsão de chuvas abaixo da média, o volume de água nos reservatórios das hidrelétricas do país também deve ficar cerca de 50% abaixo da média. "Esse cenário de escassez de chuvas, somado ao mês com temperaturas superiores à média, faz com que as termelétricas passem a operar mais", explicou a Aneel.

MUNDO

TENSÃO Navio chinês invade águas japonesas uma semana após invasão aérea
www.atarde.com.br/mundo

GUERRA ONU enviou 1,2 milhão de vacinas para serem administradas por via oral em crianças

Campanha de vacinação contra a poliomielite começa em Gaza

FRANCE PRESSE
Territórios palestinos

A campanha de vacinação contra a poliomielite começou ontem em Gaza, depois de o território devastado pela guerra ter registrado seu primeiro caso da doença em 25 anos, disse à AFP um funcionário sanitário.

As autoridades sanitárias do território governado pelo Hamas, juntamente com a ONU e as ONGs, "estão prestes a iniciar uma campanha de vacinação contra a poliomielite na região central", disse Moussa Abed, diretor de cuidados primários do Ministério da Saúde de Gaza.

Recentemente foi confirmado o primeiro caso da doença em 25 anos, afetando uma criança de dez meses.

Devido à guerra, iniciada em 7 de outubro após o ataque do Hamas contra Israel, a ONU enviou 1,2 milhão de vacinas para serem administradas por via oral.

Os pais de crianças que receberam a primeira dose de duas gotas – são necessárias duas doses com um mês de intervalo – disseram à AFP que temem epidemias.

Aid Abu Taha, 33 anos, trouxe seu filho de onze meses. "Vim porque tenho muito medo por ele", disse ela.

"Esta campanha de vacinação contra a poliomielite é muito importante, principalmente porque há cada vez mais pessoas deslocadas e há epidemias que se espalham entre as crianças", acrescentou.

Bakr Dib, de 35 anos, veio com seus filhos de três, cinco e oito anos. "No começo fiquei hesitante, tive muito medo que essa vacina não fosse segura, mas quando vi que todo mundo estava indo para o posto de vacinação, me acalmei e fui também", disse.

Na quinta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que Israel concordou com uma série de "pausas humanitárias" de três dias cada no centro, sul e norte de Gaza para imunizar mais de 640 mil crianças com menos de 10 anos. A organização havia dito inicialmente que a campanha começaria no domingo.



Jihad Al-Sharafi / AFP

Vacinação começou em Gaza, depois de o território devastado pela guerra ter seu 1º caso da doença em 25 anos

Travar a epidemia

Segundo a ONU, "é necessária uma cobertura de pelo menos 90% em todas as fases da campanha para travar a epidemia". O poliovírus é altamente infeccioso e se espalha com mais frequência através de esgotos e água contaminada, um problema cada vez mais comum em Gaza, com grande parte das infraestruturas destruídas.

A doença afeta principalmente crianças menores de cinco anos. Pode causar deformidades e paralisia e é potencialmente fatal.

Norte da Cisjordânia é devastado por Israel

RONALDO SCHEMIDT
France Presse, Jenin

O norte da Cisjordânia foi devastado por combates ontem, no quarto dia de uma operação israelense em grande escala neste território ocupado onde os palestinos dizem viver "dias sombrios".

Em Gaza, apesar dos enfrentamentos e dos bombardeios israelenses, começou uma campanha de vacinação contra a poliomielite. Em paralelo à ofensiva em Gaza, o Exército de Israel lançou uma grande operação na Cisjordânia na quarta-feira, com bombardeios e ataques blindados em Jenin, Nablus, Tubas, Tulkarem e em acampamentos de refugiados, onde grupos armados que combatem Israel têm uma presença notável.

"É difícil, é muito difícil para as crianças e todos estão com medo, estamos aterrorizados, vejam a destruição", disse Faiza Abu Jaafar, uma mulher de 82 anos que vive em Jenin, na Cisjordânia. "Estamos vivendo dias sombrios", acrescentou.

As incursões militares israelenses são comuns na Cisjordânia, mas é incomum que ocorram em várias cidades ao mesmo tempo. No entanto, a violência se intensificou desde o início da guerra na Faixa de Gaza.

"Acho que é o pior dia desde o início do ataque. Ouvimos confrontos e, às vezes, grandes explosões", disse à AFP Wissam Bakr, diretor do hospital público de Jenin.

PÓS-ELEIÇÕES

Detidos na Venezuela vão para segurança máxima

FRANCE PRESSE
Caracas

Mais de 700 detidos durante a crise pós-eleitoral da Venezuela foram transferidos para duas prisões de segurança máxima durante a última semana em meio a "irregularidades", indicou ontem o Observatório Venezuelano de Prisões (OVP).

"O regime de Nicolás Maduro concretizou a transferência de mais de 700 presos políticos, detidos arbitrariamente depois das eleições presidenciais de 28 de julho, que estavam em dependências policiais de todo o território nacional e foram levados aos presídios de Tocuyito [Carabobo, centro] e Tocorón [Aragua, centro]", disse o OVP em uma nota de imprensa.

As transferências aconteceram nos dias 25, 27 e 30 de agosto "com muitas irregularidades, inclusive algumas intencionais, pois seus familiares não foram avisados. Muitos deles souberam quando foram levar comida a seus parentes nas dependências policiais", acrescentou a ONG.

Mais de 2.400 pessoas, entre elas uma centena de adolescentes, foram detidas após os protestos que eclodiram contra a reeleição de Maduro em 28 de julho, quando ele foi proclamado vencedor entre denúncias de fraude da oposição, que reivindica o triunfo de seu candidato, Edmundo González Urrutia.

No início de agosto, Maduro assinalou que as prisões de Tocorón e Tocuyito - que durante anos foram controladas por organizações criminosas - estavam sendo preparadas para receber os detidos nos protestos.

"Todos os 'guarimberos' [manifestantes] vão para Tocorón e Tocuyito, prisões de segurança máxima", disse Maduro à época.

Segundo o OVP, as autoridades não oferecem informações sobre os detidos. "Até esta data, a nenhuma das pessoas transferidas nos dias mencionados anteriormente foi permitido o contato com seus familiares nem a designação de seus advogados de confiança".

Do total de 2.400 detidos, 1.581 foram registrados como "presos políticos" pela ONG Fórum Penal, que lidera a defesa dos detidos por motivos políticos no país. A organização, não obstante, continua recebendo denúncias e contabilizando casos. Também foram contabilizados 27 mortos e 192 feridos durante as manifestações.



Federico Parra / AFP / 29.7.2024

Após eleições, Guarda Nacional entra em confronto com opositores de Maduro

LEGALIZAÇÃO

Alemanha eleva limite de maconha para motoristas

DA REDAÇÃO

Dois meses depois de liberar o uso recreativo de maconha, a Alemanha aumentou o limite para até 3,5 nanogramas de tetrahidrocanabinol (THC) por mililitro de sangue para motoristas que estejam dirigindo após terem usado o psicoativo. Antes, o limite era de apenas 1 nanograma.

A nova regra faz parte dos ajustes legais que vieram com a legalização parcial da cannabis no país. No entanto, o consumo de álcool junto com maconha ainda é proibido para quem está atrás do volante, e há regras mais rígidas para motoristas novatos e jovens.

A alteração na lei foi aprovada pelo Bundestag, o parlamento alemão, em julho de 2024, depois das recomendações de especialistas do Ministério dos Transportes. A mudança vale para todos os tipos de consumo de maconha, incluindo vaporização, comestíveis, óleos, cápsulas, bebidas e afins.

Os condutores que estiverem com um nível maior de THC, mas forem portadores de "medicamento prescrito para uma doença específica", estão isentos das penalidades.

O consumo de álcool junto com maconha é proibido para quem está atrás do volante

OPOSIÇÃO

Esquerda radical quer destituição de Macron

FRANCE PRESSE
Paris

O partido de esquerda radical A França Insubmissa (LFI) apresentou, ontem, uma proposta de destituição do presidente Emmanuel Macron, a quem acusa de "grave falha" no seu "dever" pela recusa em nomear um primeiro-ministro da coalizão Nova Frente Popular (NFP).

O processo de destituição do chefe de Estado, regido pelo artigo 68 da Constituição, é longo e difícil de concluir, pois exigiria a aprovação de dois terços dos parlamentares reunidos em uma Alta Corte. O que é um desafio quando boa parte da esquerda relutou em apoiá-lo.

O partido LFI acusa o presidente Macron de "grave falha" no seu "dever" pela recusa em nomear um primeiro-ministro da coalizão NFP

"A Assembleia e o Senado podem e devem defender a democracia contra a tentação autoritária do presidente da República, que não sabemos onde vai parar", indicaram os deputados da LFI na sua proposta de resolução que, segundo a chefe do grupo, Mathilde Panot, foi "enviada aos parlamentares".

O texto considera que a recusa de Emmanuel Macron em nomear Lucie Castets, após consultar as diferentes forças políticas, "é um grave desrespeito à vontade expressa pelo sufrágio universal", e argumenta que a aliança de esquerda liderou as últimas legislativas (193 cadeiras).

"Papel do Presidente"

"O papel do Presidente da República, de acordo com a Constituição, não é realizar negociações políticas na Assembleia Nacional. O artigo 8 da Constituição não prevê que o presidente escolha um Primeiro-Ministro de sua preferência. Diz simplesmente que o presidente da República deve nomear um Primeiro-Ministro", acrescentam os deputados da LFI.

Considerando, após entrevistas com partidos políticos, que um governo do NFP seria imediatamente censurado pelos outros grupos da Assembleia, Emmanuel Macron descartou Castets em nome da "estabilidade institucional".

VITÓRIA Gustavo Mosquito tem aval do STJD e já pode estrear

atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Em mau momento, Leão confia no retrospecto positivo diante do Vasco para ganhar fôlego na briga contra a degola

HONRA À HISTÓRIA

DANIEL FARIAS

Os três próximos jogos são essenciais na jornada do Vitória contra o rebaixamento. A trinca decisiva começa no duelo com o Vasco, hoje, no Barradão, pela 25ª rodada do Brasileiro. Com retrospectivo positivo, o time baiano vai buscar honrar o seu histórico nas disputas diante do Cruzmaltino.

As equipes se enfrentaram 49 vezes e a vantagem no número de resultados positivos é do Leão. E com folga: foram 21 triunfos rubro-negros, enquanto o alvinegro venceu 16. Os outros 12 terminaram em empate. Considerando somente o Brasileirão, os baianos ganharam 17 e os cariocas 13.

Na Série A de 2024, os momentos vividos pelas duas equipes são completamente diferentes. Apesar do começo ruim, nos arredores do Z-4, o Vasco se encontrou na competição e atualmente sonha com voos maiores, como uma vaga na Pré-Libertadores ou Libertadores. Em casa, ganhou, inclusive, do Leão por 2 a 1, em jogo que levou à queda do técnico Léo Condé.

É o oitavo, com 31 pontos, e um triunfo fora de casa pode aproximar o time do Cruzeiro, sétimo com 38 pontos, mas com um jogo a mais. Nas últimas semanas, o Gigante da Colina, porém, perdeu temporariamente dois jogadores importantes da equipe, o atacante David, internado com uma infecção, e o meia Philippe Coutinho, que teve Covid e deve retornar apenas após a Data Fifa, na semana que vem.

Além disso, o clube carioca vem disputando também a Copa do Brasil. Enfrentou na última quinta o Athletico Paranaense pelas quartas de final da competição, em São Januário. O jogo de volta será no dia 11 de setembro, em Curitiba.

O Vitória, por sua vez, segue seu foco na luta pela permanência. Sem outras perspectivas a continuação na primeira divisão depois de cinco temporadas fora representa uma conquista para o Colossal em termos de estabilidade e consolidação em um lugar que foi seu por décadas – e que permitiu, inclusive, esse bom retrospecto contra o Vasco.

A situação do Rubro-Negro na tabela é complicada. O time é o 17º colocado, com 22 pontos, mas as equipes que estão acima da zona de rebaixamento têm um ou dois jogos a menos. Uma derrota hoje seria, então, um desastre para as pretensões de saída do Z-4.

Para pegar o Vasco, algumas mudanças são certas. Na zaga, Neris retorna ao posto após ficar um jogo suspenso por expulsão na partida contra o Cruzeiro. Ele forma a dupla defensiva com Wagner Leonardo. A maior dúvida, no entanto, é no setor de ligação do meio-campo para o ataque.

O técnico Thiago Carpini tem adotado um esquema com três volantes, mas com Matheusinho, que está lesionado, circulando e armando as jogadas ofensivas. O substituto imediato seria Jean Mota, que chegou com status de camisa 10, mas não entrou bem quando acionado. Assim, existe a possibilidade de o Vitória mudar essa plataforma, povoando mais o setor ofensivo, ou lançar o meia Pablo, ex-Jacuipense e que entrou bem no Ba-Vi.

O fato é que o Leão tem a urgência de vencer e mesmo a conquista de um ponto não será suficiente para recolocar o time no centro na briga para sair da zona da degola.

Victor Ferreira / ECV / Divulgação



Neris retorna à zaga do Vitória após cumprir suspensão

VITÓRIA	VASCO
Lucas Arcanjo	Léo Jardim
Lepo	Paulo Henrique
Neris	Maicon
Wagner Leonardo	Léo
Lucas Esteves	Lucas Piton
Luan	Hugo Moura
Filipe Machado	Matheus Carvalho
Ryller (Pablo)	Sforza
Osvaldo	Adson
Carlos Eduardo	Emerson Rodríguez
Alerrandro	Vegetti
T: Thiago Carpini	T: Rafael Paiva

LOCAL: Estádio do Barradão, em Salvador (BA) às 18h30 **ÁRBITRO:** Luiz Flávio de Oliveira **ASSISTENTES:** Alex Ang Ribeiro e Daniel Paulo Ziolli **VAR:** Adriano de Assis Miranda (arbitragem de São Paulo)

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

25ª RODADA / ONTEM*			
	Cuiabá	x	Criciúma
	Botafogo	x	Fortaleza
HOJE			
11h	Cruzeiro	x	Atlético-GO
16h	Grêmio	x	Atlético-MG
16h	Corinthians	x	Flamengo
18h30	Vitória	x	Vasco
18h30	Fluminense	x	São Paulo
18h30	RB Bragantino	x	Bahia
18h30	Athletico-PR	x	Palmeiras
18h30	Juventude	x	Internacional

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Fortaleza	48	23	14	10	30
2	Botafogo	47	24	14	17	41
3	Palmeiras	44	24	13	17	36
4	Flamengo	44	23	13	12	38
5	São Paulo	41	24	12	9	33
6	**Bahia**	**39**	**24**	**11**	**8**	**33**
7	Cruzeiro	38	24	11	6	31
8	Vasco	31	23	9	-6	28
9	Atlético-MG	30	22	7	-2	29
10	Athletico-PR	29	22	8	0	26
11	Internacional	29	21	7	1	19
12	Criciúma	28	23	7	-2	31
13	Juventude	28	23	7	-4	28
14	Grêmio	27	22	8	-4	21
15	Bragantino	27	23	7	-2	27
16	Fluminense	24	23	6	-8	18
17	**Vitória**	**22**	**24**	**6**	**-12**	**26**
18	Corinthians	22	24	4	-10	20
19	Cuiabá	18	22	4	-13	21
20	Atlético-GO	18	24	4	-17	20

BRASILEIRO SÉRIE B

24ª RODADA / ONTEM			
	Novorizontino	2x0	Vila Nova
	Chapecoense	1x1	Botafogo-SP
	CRB	1x2	Avaí
HOJE			
16h	Amazonas	x	Ceará
18h30	Goiás	x	Paysandu
AMANHÃ			
20h	Sport	x	Ituano
21h30	Operário-PR	x	Brusque
TERÇA			
18h	Mirassol	x	América-MG
21h30	Guarani	x	Coritiba

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Novorizontino	43	24	12	8	27
2	Santos	40	24	11	18	36
3	Mirassol	39	23	11	7	24
4	Vila Nova	39	24	11	1	28
5	Avaí	37	24	10	3	20
6	Ceará	35	23	10	8	36
7	América-MG	35	23	8	8	27
8	Coritiba	33	23	9	0	20
9	Goiás	32	22	9	9	32
10	Sport	32	21	9	3	25
11	Operário-PR	32	22	9	1	17
12	Amazonas	31	22	8	0	21
13	Ponte Preta	29	24	7	-2	28
14	Botafogo-SP	27	23	6	-9	23
15	Paysandu	26	23	5	-4	23
16	CRB	25	23	6	-5	23
17	Ituano	22	23	6	-15	24
18	Chapecoense	22	24	4	-9	16
19	Brusque	22	23	4	-13	16
20	Guarani	18	22	4	-9	23

BRASILEIRO SÉRIE C

2ª FASE / 1ª RODADA / ONTEM			
	Remo	?x?	Botafogo-PB
	Ypiranga-RS	x	Ferroviária*
HOJE			
18h30	Volta Redonda	x	São Bernardo
AMANHÃ			
20h	Londrina	x	Athletic

BRASILEIRO SÉRIE D

QUARTAS (VOLTA) / ONTEM			
	Iguatu	3(4)x(5)3	Anápolis
Ida: Anápolis 1x1 Iguatu			
HOJE			
15h30	Brasiliense	x	Retrô
Ida: Retrô 1x0 Brasiliense			
16h	Treze	x	Itabaiana
Ida: Itabaiana 3x1 Treze			
18h30	Maringá	x	Inter Limeira
Ida: Inter Limeira 0x1 Maringá			

BRASILEIRO FEMININO

SEMIFINAIS (IDA) / HOJE			
10h45	Palmeiras	x	Corinthians
SEGUNDA			
21h30	São Paulo	x	Ferroviária

BAIANO FEMININO

5ª RODADA / ONTEM			
	Barcelona	0x2	Atlético
	Jequié	0x1	Bahia
	Lusaca	1x0	FSA
	Juazeirense	4x1	Jacobina

Grupo 1

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vitória	12	4	4	40	41
2	Lusaca	7	4	2	-6	4
3	Juazeirense	4	4	1	-10	5
4	Jacobina	3	4	1	-7	9
5	FSA	3	4	1	-17	4

Grupo 2

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia	12	4	4	42	43
2	Atlético	9	4	3	-6	5
3	Jequié	6	4	2	5	8
4	Jacuipense	3	4	1	-21	3
5	Barcelona	0	4	0	-20	2

CAMPEONATO ESPANHOL

4ª RODADA / ONTEM			
	Barcelona	7x0	Valladolid
	Athletic Bilbao	0x1	Atl. de Madrid
	Espanyol	2x1	Rayo Vallecano
	Valencia	1x1	Villarreal
	Leganés	0x1	Mallorca
HOJE			
12h	Alavés	x	Las Palmas
12h	Osasuna	x	Celta
14h	Sevilla	x	Girona
14h15	Getafe	x	Real Sociedad
16h30	Real Madrid	x	Betis

CAMPEONATO INGLÊS

3ª RODADA / ONTEM			
	Arsenal	1x1	Brighton
	Brentford	3x1	Southampton
	Everton	2x3	Bournemouth
	Ipswich	1x1	Fulham
	Leicester	1x2	Aston Villa
	N. Forest	1x1	Wolverhampton
	West Ham	1x3	Man. City
HOJE			
9h30	Chelsea	x	Crystal Palace
9h30	Newcastle	x	Tottenham
12h	Man. United	x	Liverpool

CAMPEONATO ITALIANO

3ª RODADA / SEXTA			
	Venezia	0x1	Torino
	Internazionale	4x0	Atalanta
ONTEM			
	Bologna	1x1	Empoli
	Lecce	1x0	Cagliari
	Lazio	2x2	Milan
	Napoli	2x1	Parma
HOJE			
13h30	Fiorentina	x	Monza
13h30	Genoa	x	Verona
15h45	Juventus	x	Roma
15h45	Udinese	x	Como

CAMPEONATO FRANCÊS

3ª RODADA / SEXTA			
	Lyon	4x3	Strasbourg
ONTEM			
	Brest	4x0	Saint-Etienne
	Montpellier	1x3	Nantes
	Toulouse	1x3	O. Marselha
HOJE			
10h	Monaco	x	Lens
12h	Angers	x	Nice
12h	Le Havre	x	Auxerre
12h	Reims	x	Rennes
15h45	Lille	x	PSG

CAMPEONATO ALEMÃO

2ª RODADA / SEXTA			
	Union Berlim	1x0	St-Pauli
ONTEM			
	Stuttgart	3x3	Mainz
	E. Frankfurt	3x1	Hoffenheim
	Werder Bremen	0x0	B. Dortmund
	Bochum	0x2	B. M'Gladbach
	Holstein	0x2	Wolfsburg
	B. Leverkusen	2x3	RB Leipzig
HOJE			
10h30	Heidenheim	x	Augsburg
12h30	Bayern	x	Freiburg

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

7h **Paralimpíada - Vôlei Sentado: Irã x Brasil (M)** SporTV 2

8h15 **Moto GP: GP do Aragão (corrida)** ESPN 4

8h30 **Campeonato Escocês: Celtic x Rangers** ESPN 2

9h **Paralimpíada - Ciclismo: finais** SporTV 2

9h30 **Campeonato Inglês: Newcastle x Tottenham (Manchester United x Liverpool às 12h)** ESPN

10h **Fórmula 1: GP da Itália (corrida)** Band

10h45 **Brasileiro Feminino: Palmeiras x Corinthians (semifinal)** TV Bahia e SporTV

10h50 **Ciclismo - Volta da Espanha: etapa 15** ESPN 3

12h **Tênis - US Open: oitavas de final** ESPN 2 e SporTV 3

13h **Futsal - Copa do Mundo Sub-19: final** BandSports

13h30 **Paralimpíada - Futebol de 5: Brasil x Turquia** SporTV 2

13h30 **Campeonato Italiano: Fiorentina x Monza (Juventus x Roma às 15h45 na ESPN)** ESPN 4

14h **Copa Truck: etapa de Cascavel (corridas)** Band e SporTV

15h30 **Fórmula Indy: GP de Milwaukee (corrida 2)** ESPN 4

16h **Série B: Amazonas x Ceará (Goiás x Paysandu às 18h30 na TVE)** Band

16h **Brasileirão: Corinthians x Flamengo (Juventude x Internacional às 18h30 no SporTV)** TV Bahia

19h **Campeonato Argentino: Atlético Tucumán x Racing** ESPN 4

SELEÇÃO BRASILEIRA

Lucas Moura retorna após seis anos

DA REDAÇÃO

O técnico Dorival Júnior fez uma alteração importante na convocação da Seleção Brasileira para os próximos jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo. Ontem, Lucas Moura, meio-campista do São Paulo, foi chamado para substituir Savinho, do Manchester City, que foi cortado devido a uma lesão.

A equipe técnica da Seleção recebeu a informação da contusão após o atleta não ter entrado em campo na partida do Manchester City contra o West Ham, neste sábado, pelo Campeonato Inglês.

Lucas Moura, de 32 anos, volta a vestir a camisa da Seleção após um longo período de ausência. Sua última convocação para a equipe principal havia ocorrido em 2018, ainda durante a era Tite. Com a camisa verde e amarela, Lucas já disputou 35 partidas e marcou quatro gols. Sua estreia pela equipe nacional aconteceu em 2011, sob o comando de Mano Menezes.

O Brasil tem dois compromissos importantes pelas Eliminatórias em setembro, contra Equador (dia 6, em Curitiba) e Paraguai (dia 10, em Assunção). Os jogadores convocados começam a se apresentar amanhã, em Curitiba.

CURTAS

CAMPEONATO ESPANHOL

Barça goleia com três de Raphinha

O atacante brasileiro Raphinha brilhou no Camp Nou e comandou, com um hat-trick (três gols), a goleada do Barcelona contra o Valladolid, por 7 a 0, pelo Campeonato Espanhol, ontem. O Barça começou pressionando com Raphinha, Olmo, Lamine Yamal e Lewandowski, logo nos primeiros minutos. Aos 20, o brasileiro abriu o placar para os donos da casa. Quatro minutos depois, Lewa fez o segundo do time espanhol. Koundé também deixou sua marca no fim do primeiro tempo. Na segunda etapa, Raphinha aproveitou a bola na área e fez o quarto do Barcelona. Após receber passe de Yamal, o brasileiro confirmou a noite inspirada e marcou o quinto da equipe. Dani Olmo e Ferrán Torres completaram o massacre. A vitória confirma o Barcelona na liderança, com 12 pontos de 12 disputados, quatro à frente do vice-líder, Atlético de Madrid.

Manu Quintero / AFP



Brasileiro foi o destaque do 7 a 0 do Barça sobre o Valladolid

CAMPEONATO INGLÊS

Haaland brilha em vitória do líder City

O Manchester City se isolou na liderança do Campeonato Inglês ao derrotar o West Ham por 3 a 1, ontem, em Londres, com três gols do atacante norueguês Erling Haland. Com a vitória, o City é a única equipe com nove pontos em três rodadas, à espera do resultado do jogo do Liverpool contra o Manchester United hoje, e graças ao empate do Arsenal em 1 a 1 com o Brighton, também neste sábado. O City não foi amplamente dominante no jogo, e o West Ham teve boas chances de marcar. Parou na trave e no goleiro Ederson.

FÓRMULA 1

Norris faz a pole no GP da Itália

O piloto britânico Lando Norris (McLaren) vai largar na pole do Grande Prêmio da Itália de Fórmula 1, disputado no circuito de Monza, onde o líder do Mundial, o holandês Max Verstappen (Red Bull), foi apenas o sétimo. Companheiro de Norris na McLaren, o australiano Oscar Piastri fechará a primeira fila do grid largando na segunda posição, enquanto o britânico George Russell (Mercedes) será o terceiro e o monegasco Charles Leclerc (Ferrari), o quarto. A corrida é hoje, às 10h (da Bahia).

PATRICK LEVI

Rafael Rodrigues / EC Bahia / Divulgação

BAHIA Tricolor busca manter bons números fora de casa no confronto contra o RB Bragantino

VOAR SEM MEDO

Esquadrão é o oitavo melhor visitante da Elite (36% de aproveitamento)

Nos últimos anos, a criptonita do Super-Homem tricolor eram costumeiramente os jogos fora de casa. Para o herói voar sem medo, só se fosse perto da sua torcida. Essa realidade, no entanto, parece ter mudado recentemente. Nos últimos cinco duelos que o Bahia teve longe da Fonte Nova, o time só foi superado uma vez.

No confronto que a equipe terá às 18h30 de hoje, contra o Red Bull Bragantino, no estádio Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, válido pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, esse bom desempenho fora será colocado à prova: o adversário, recém-eliminado da Copa Sul-Americana, busca recuperar a confiança dos seus torcedores – a equipe foi derrotada quatro vezes em casa nos últimos cinco jogos e já se sente ameaçado.

Enquanto o Tricolor, atualmente na sexta colocação (39 pontos) não quer se desgarrar da parte de cima da tabela, o Massa Bruta (27) almeja mais do que qualquer coisa se afastar o máximo possível da zona do rebaixamento (o clube paulista está apenas a cinco pontos de vantagem do time que abre o Z-4, o Vitória).

A partida desta noite é um bom teste para mostrar como os comandados do técnico Rogério Ceni se sairão sem o apoio efusivo das vozes das arquibancadas, cenário que se repetirá no confronto decisivo da quinta-feira, dia 12, quando o clube baiano terá seu principal desafio da temporada, o jogo de volta contra o Flamengo pela quartas da Copa do Brasil, no Maracanã.

Por enquanto, no Brasileirão, se forem contatos apenas os jogos como visitante, o Bahia é o oitavo melhor time da competição: foram três triunfos, quatro empates e cinco derrotas, o que equivale a um aproveitamento de 36%.

Tabu no Nabi Abi Chedid

Embora nos dois embates mais recentes entre Bahia e Bragantino o clube tricolor tenha levado a melhor (dois triunfos), o histórico do Esquadrão enquanto visitante não é nada agradável: em 16 encontros dos times em São Paulo, o Braga venceu nove vezes e em outras sete ocasiões o duelo terminou em empate.

Em entrevista coletiva, o meia Cauly falou sobre esse tabu e abordou o que pode ser fundamental para o Bahia voltar para Salvador com o resultado positivo: "Contra o Bragantino a gente sabe que é um jogo bem difícil lá. Um time muito qualificado também. É um campo bom de se jogar, vai combinar bastante com nosso estilo de jogo. Talvez isso possa ser um fator importante para a gente fazer um bom jogo e quebrar esse tabu".

A última vez que o Tricolor jogou fora de casa na Série A foi contra o Grêmio, quando o time baiano conseguiu os três pontos após ter vencido por 2 a 0. Segundo o jogador, a ideia é que o nível de atuação que o grupo teve contra os gaúchos seja repetido hoje.

"No jogo do Grêmio a gente conseguiu decidir com muita posse também. O Ba-Vi também, em casa. Cada jogo é diferente, mas a gente tem que manter o padrão, que é o mais importante. A gente vem fazendo isso bem. Talvez treinar, focar mais nas finalizações, para quando tiver chance, matar o jogo", acrescentou Cauly.

Como até a próxima partida do Bahia haverá um intervalo de 12 dias, tudo indica que Rogério Ceni não deve poupar seu elenco titular. Provavelmente o treinador levará ao gramado hoje à noite a mesma escalação que montou contra o Rubro-Negro carioca no meio da semana, mas com a adição do atacante Rafael Ratão no banco de reservas. O atleta cumpria suspensão no duelo da Copa do Brasil.

RB BRAGANTINO	BAHIA
Cleiton	Marcos Felipe
Hurtado	Arias
Douglas Mendes	Gabriel Xavier
Pedro Henrique	Kanu
Guilherme Lopes	Luciano Juba
Jadsom	Caio Alexandre
Lucas Evangelista	Jean Lucas
Lincoln	Everton Ribeiro
Mosquera	Cauly
Vitinho	Thaciano
Sasha	Everaldo
T: Pedro Caixinha	T: Rogério Ceni



LOCAL: Estádio Nabi Abi Chedid, às 18h30, em Bragança Paulista (SP)
ÁRBITRO: Davi Lacerda (ES) **ASSISTENTES:** Rodrigo Correa (RJ) e Douglas Pagung (ES) **VAR:** Rodolpho Toski Marques (PR)

PARALIMPÍADA

Brasil leva dois ouros na natação e um no atletismo



DA REDAÇÃO

Se a sexta-feira foi dia de o Brasil brilhar no atletismo, ontem a natação verde e amarela voltou a protagonizar, com duas medalhas de ouro de atletas históricos para o país. Carol Santiago foi campeã na prova dos 100 m costas, na classe feminina S12 (com deficiência visual pequena), e Gabriel Araújo ganhou seu segundo título em Paris ao cruzar em primeiro nos 0 metros nado costas da categoria S2, para atletas com deficiência física significativa.

A pernambucana Carol já coleciona várias medalhas paralímpicas, com o total de seis (cinco nos Jogos de Tóquio-2020), sendo esse seu quarto ouro. A atleta fechou os 100 m em 1min08s23, à frente da ucraniana Anna Stetsenko (1min09s43) e da espanhola Maria Delgado Nadal (1min11s33), que completaram o pódio.

O resultado a coloca ao lado de Ádria Santos, velocista que marcou época e, até então, estava isolada como a mulher brasileira com mais primeiros lugares em Paralimpíadas. Ádria – que segue como a atleta feminina com mais medalhas do país – somou 13 pódios, sete acima de Carol.

A brasileira ainda participa de outras quatro provas em Paris: 50 m livre S13, 200 m medley S13, 100 m livre S12 e 100 m peito SB12. Ela também disputará o revezamento misto 4 x 100 m 49 pontos.

Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, condição congênita na retina que limita o campo de visão. Ela chegou a praticar a natação convencional até o final do ano de 2018. Depois disso, passou a participar das Paralímpiadas.

Julien de Rosa / AFP



Ouro nos 100 m costas, Carol igualou a maior campeã brasileira

Silvio Ávila / CPB / Divulgação



Estrela dos Jogos, Gabriel Santiago ganhou 2º ouro em Paris

A estrela brasileira da paranatação Gabriel dos Santos Araújo, o Gabrielzinho, porta-bandeira do país na cerimônia de abertura, conquistou sua segunda medalha de ouro nesta edição dos Jogos nos 50 metros costas, estabelecendo um novo recorde da América.

O jovem de 22 anos subiu no degrau mais alto do pódio pela primeira vez na capital francesa na última quinta-feira, depois de vencer os 100 m costas. Neste sábado, venceu com o tempo de 50,93 segundos, superando amplamente o russo Vladimir Danilenko (57,54 segundos) e o chileno Alberto Caroly Abarza (58,12 seg).

Gabrielzinho saiu da piscina sob os aplausos do público na Arena La Défense, que o transformou rapidamente em um dos nadadores mais aclamados do evento.

Mais vitórias

O terceiro ouro do Brasil neste sábado veio no atletismo, modalidade mais vitoriosa do país na história das Paralimpíadas. Com um total de cinco brasileiros no pódio, o destaque maior foi para a prova dos 400 metros classe T47, para atletas com deficiência nos membros superiores. A paraense Fernanda Yara foi a grande vencedora, com o tempo de 56s74, e para completar a potiguar Maria Clara Augusto ficou com o bronze, registrando 57s20.

Esta é a terceira participação de Fernanda Yara nos Jogos, porém, com um longo hiato de 13 anos entre e a primeira e a segunda – Pequim-2008 e Tóquio-2021. Ela vinha de um bicampeonato mundial nesta mesma prova.

Fernanda tem uma má-formação congênita no braço esquerdo, logo abaixo do cotovelo. Já Maria Clara, com deficiência semelhante, tem apenas 20 anos e participa dos Jogos pela primeira vez. Tanto Fernanda quanto Maria Clara conquistaram um inédito pódio paralímpico.

Os outros pódios do país no atletismo, ontem, foram de Thalita Simplício (prata nos 400 m T11), Joeferson Marinho (bronze nos 100 m T12) e Cícero Nobre (bronze no lançamento de dardos F57).



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

CIÊNCIA, ARTE E ACASO

A triste morte do jogador uruguaio Juan Izquierdo, 27 anos, decorrente de uma parada cardíaca por causa de uma arritmia, após passar mal durante o jogo no Morumbi entre Nacional e São Paulo, é um aviso, um alerta de que os clubes precisam ser rigorosos nas avaliações médicas dos atletas, embora alguns possam ter exames normais. A arritmia tem várias causas com gravidades diferentes.

Felizmente, Tite está ótimo após ter uma arritmia benigna por causa da altitude de La Paz. É um absurdo a Conmebol punir o Flamengo e Tite pela sua opinião científica de que é melhor chegar horas antes do jogo, contrariando a regra da Conmebol de que todos os times têm que chegar à véspera da partida para promoções protocolares do jogo.

O jogador Eriksen teve uma parada cardíaca, anos atrás, em um jogo da Dinamarca pela Eurocopa, e foi ressuscitado imediatamente no gramado por meio de um desfibrilador. Ele continua jogando graças a um marca-passo e um desfibrilador portátil implantado no seu corpo.

A ciência esportiva trouxe grandes benefícios ao futebol, na parte médica, física, técnica, estratégica e emocional. Porém, no futebol, na política e no mundo existem sempre os negacionistas que não acreditam ou fingem que acreditam para não serem desacreditados. Há também o outro lado, os que acham que tudo é programado. Quando acontece uma jogada diferente, inesperada, falam que foi tudo ensaiado. A ciência não anula o acaso.

"Tudo parece fácil e concatenado quando ganhamos; tudo parece disperso e difícil quando perdemos. No entanto, é por tão pouco que se ganha ou se perde. O apito final estabiliza violentamente aquilo que, no transcorrer do jogo, parece um rio catastrófico de mil possibilidades, a nos arrastar com ele". (Nuno Ramos, artista plástico).

Analistas costumam procurar uma única explicação sobre tudo que acontece no jogo. As muitas contusões musculares que têm acontecido no futebol brasileiro são, principalmente, por causa do excesso de jogos. Mas não é só isso. O futebol intenso, moderno, em que os jogadores não param de correr e ultrapassam os limites físicos, contribui também para os problemas musculares.

Dou grande importância à ciência, à técnica, à estratégia e à arte de se jogar futebol sem ignorar o acaso. Com o passar do tempo, ficamos mais receosos, mais vulneráveis às armadilhas e surpresas do imponderável.

As estratégias usadas pelo Flamengo e Atlético-MG foram corretas, científicas e funcionaram bem

Com frequência, não há sincronia entre o resultado e a história de um jogo. Dezenas de imprevistos mudam as atuações e o placar. Depois da partida, tentamos explicar com detalhes técnicos e táticos o que não tem explicação.

No meio de semana, pela Copa do Brasil, tivemos quatro jogos equilibrados, com vitórias de dois mandantes e dois visitantes, com todas as partidas decididas nos detalhes. As estratégias usadas pelo Flamengo e Atlético-MG foram corretas, científicas e funcionaram bem, por jogarem fora de casa, priorizando a marcação mais recuada e os contra-ataques.

O jogo é sempre planejado, ensaiado. Mas quando ele começa a ficar previsível, repetitivo, surge, ainda bem, com frequência, o acaso, um craque, um artista para transgredir e reinventá-lo.

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br


Jordan Cronenweth. Cortesia A24

'STOP MAKING SENSE'
O clássico filme-concerto de 1984 dos Talking Heads volta a cartaz aos cinemas da cidade

Fotos: Divulgação Paris Filmes


O ator ítalo-brasileiro Nicola Siri (ao fundo) ganha proeminência na trama da sequência

Máfia com tempero brasileiro

ESTREIA Com 'Estômago 2 – O Poderoso Chef', o cineasta Marcos Jorge busca repetir o sucesso do primeiro filme, introduzindo personagens novos e clima de máfia italiana

RAFAEL CARVALHO
Crítico de cinema

O cinema brasileiro popular também entrou na onda de investir em continuação de filmes que tiveram boas bilheterias no passado. A série *Cidade de Deus: A Luta Não Para* acabou de estrear no streaming da HBO, continuação do filme icônico de Fernando Meireles. Até o final do ano será lançado a continuação de *O Auto da Compadecida*, assim como também já foi confirmada uma sequência de *Bruna Surfistinha*.

Mas a continuação do momento, já em cartaz nos cinemas brasileiros, é *Estômago 2 – O Poderoso Chef*, dando continuidade às peripécias de Raimundo Nonato (João Miguel) na cadeia. O primeiro filme estreou em 2008 e, mesmo sendo uma produção pequena, conquistou o público. Mas o diretor Marcos Jorge não pensou em fazer uma continuação na época.

"A ideia de fazer o segundo aconteceu quase 10 anos depois. A pressão dos fãs foi tão grande que a gente decidiu encarar esse projeto. O filme foi virando cada vez mais um cult e foi encontrando novos públicos. Depois que foi para o streaming, teve uma explosão de gente jovem que curtia o filme. Daí surgiram muitos pedidos para uma continuação", afirmou o cineasta em conversa com A TARDE.

Ainda segundo o diretor, assim que ele escreveu o argumento do novo filme, enviou-o para João Miguel a fim de que ele pudesse retornar ao papel do imigrante nordestino, talentoso cozinheiro sem estudos formais, que chega na cidade grande em busca de oportunidades. Quem está de volta também é Paulo Miklos, que vive o bandido Etecétera e se torna o grande chefão na cadeia, até a chegada de Don Caroglio (Nicola Siri).

Mais de 15 anos depois de lançamento do primeiro filme, *Estômago 2* estreou na competição do Festival de Gramado, de onde saiu premiadíssimo. Escolhido como melhor filme pelo júri popular, ainda conquistou os prêmios de Roteiro, Direção de Arte, Trilha Sonora e Melhor Ator (dividido entre João Miguel e Nicola Siri).

Dois tempos

Siri, aliás, ator nascido na Itália, de mãe brasileira, é a grande novidade do longa. Ele já é bem conhecido do público brasileiro, seja pelas novelas (*Mulheres Apaixonadas*, *Belíssima*) ou por outros filmes que fez no Brasil (*Meu País*, *O Traidor*). Agora, ele ganha papel de protagonista, pois é a trama de seu personagem que guia o filme.

"A experiência foi fantástica. Foi ótimo entrar em um filme que já vem de um sucesso anterior. Meu trabalho foi de se encaixar bem nesse personagem dentro de um filme em que você tinha exemplos bem nítidos. E eu vou dizer sempre, esse é o personagem da minha vida. Acredito que enfim vão esquecer o Padre Pedro e lembrar do Dom Caroglio", confidenciou o ator.

Estômago 2, espertamente, repete a estrutura narrativa do primeiro filme, que acompanhava o protagonista em dois momentos distintos (dentro e fora da cadeia), gerando a curiosidade no público sobre como o personagem acabou sendo preso. O mesmo se dá aqui. Roberto é um ator italiano, filho de uma cozinheira brasileira que possui um restaurante no sul da Itália.

Sem dinheiro, ele acaba indo trabalhar no estabelecimento da mãe e se envolve com uma poderosa família mafiosa da região. Paralelamente, vemos o mesmo ator interpretar Dom Caroglio na sua chegada à prisão onde Nonato está encarcerado, já comandando a cozinha do lugar, o que garante respeito dele por todas as autoridades ali, seja o veterano dos presidiários e até mesmo o diretor da cadeia.

Assim como acontecia no primeiro filme, queremos saber como essas duas pontas da trama vão se encontrar; ou mesmo se os dois personagens não passam de pessoas distintas, irmãos talvez. De qualquer forma, *Estômago 2* recria os ambiente das cozinhas (tanto do restaurante ou da cadeia) como espaços de hierarquia e poder, fazendo da (boa) comida uma arma importante para conquistar paladares e posições de chefia.

Além de estreitar a relação e as referências com a rica culinária italiana, sempre em contraposição com a comida brasileira, o filme também pega emprestado da Itália todo um clima de história de máfia, promovendo uma mistura entre comédia e filme policial. A produção maior ajuda a dar corpo a essa dinâmica mais complexa e também perigosa que ronda os personagens.

Ambiguidades

Conversando com o diretor sobre a dualidade que existe nesses personagens criminosos, ele defendeu a humanidade que existe neles.

"Quem falava isso de forma muito clara era o Sergio Leone sobre seus personagens. São sempre bandidos, criminosos, mas extremamente carismáticos. Ele chamava atores com carisma para esses papéis. Não é que ele quisesse que as pessoas amassem os bandidos, mas que tivessem empatia com eles. Porque isso é cinema. Cinema é ver a vida dos outros para entender melhor o mundo", declarou.

Tais ambiguidades cercam portanto os personagens de ambos os filmes, ganhando dimensões mais amplas aqui. E é impressionante como João Miguel continua carismático como Nonato, mesmo quando precisa assumir uma postura mais durona que ele aprendeu a ter nos anos de cadeia.

O ator parece não ter envelhecido nada, como se tivesse filmado essa continuação um ano depois.

É por isso que *Estômago 2* perde um pouco de força na comparação com o primeiro filme, já que Nonato deixa de ser o personagem principal da trama e funciona apenas como elo que interliga os demais na prisão, tendo de lidar com as muitas tensões e disputas de vários lados e que, em algum momento, vão estourar ali dentro.

Ainda que seja interessante acompanhar a transformações do personagem de Siri, *Estômago 2* é um filme menos cômico e mais sério, o que não deixa de ser uma aposta alta num cinema de gênero tão pouco explorado no Brasil, mas ainda assim de grande apelo popular.

'ESTÔMAGO 2 - O PODEROSO CHEF' / DIREÇÃO: MARCOS JORGE / COM JOÃO MIGUEL, NICOLA SIRI, PAULO MIKLOS, GUENIA LEMOS, MARCO ZENNI, VIOLANTE PLACIDO, GIULIO BERANEK, MARISA LAURITO, GIORGIO GOBBI / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: PROJOTA E VINCENT RIOTTA / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR


Siri é Roberto, um ator, filho de uma cozinheira brasileira que possui um restaurante na Itália


Além de João Miguel (centro), está de volta também Paulo Miklos (esq.), o bandido Etecétera

anota BAHIA

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Divulgação



Para Moisés Brito, Thais Figueiredo e Graziella Garcia, empresários à frente da agência Comunicativa, sediada em Salvador, que se tornou bicampeã consecutiva do Prêmio TOP Mega Brasil de Comunicação Corporativa, como melhor agência do Nordeste neste ano. Viva!

Divulgação



Leila Brito

Bahia Meeting ganha edição especial sobre saúde e vai reunir grandes players da medicina

O Anota Bahia e o Grupo A TARDE vão realizar a nova edição de uma série de encontros empresariais, que tem foco em temas de relevância na atualidade, intitulado "Bahia Meeting". Desta vez, o objetivo é discutir "O panorama da saúde na Bahia nos próximos 10 anos". O evento exclusivo acontecerá no dia 26 de setembro de 2024 (quinta-feira), no Restaurante Bistrot Trapiche Adega, em Salvador (BA), reunindo cerca de 100 convidados, entre representantes da medicina, empresários, CEOs e figuras importantes que integram o mercado no estado. No encontro, quatro palestrantes vão participar de um talk que discorrerá sobre os desafios, as evoluções e previsões que englobam a saúde atualmente, na Bahia e no Brasil. Dentre os nomes que vão liderar o bate-papo, estarão médicos e gestores das maiores empresas e associações do nicho, a exemplo de Leila Brito, que é Gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e de Inovação da Fundação José Silveira. Durante cerca de uma hora, os palestrantes vão explanar sobre o assunto, com a ajuda de um mediador, além de fazer breves considerações finais, quando todos completarem suas falas. O evento tem ampla cobertura e repercussão em todas as plataformas do Grupo A TARDE e do Anota Bahia.

Mês do Corretor de Imóveis foi celebrado com jantar especial

No Dia do Corretor de Imóveis, celebrado em 27 de agosto, o Vini Figueira Mar recebeu corretores associados e parceiros da Silvio Agra Imóveis para um jantar especial, comemorando o mês que homenageia os profissionais do segmento. Atuante no setor de empreendimentos de alto padrão, a Silvio Agra Imóveis aproveitou a ocasião especial para homenagear e valorizar o trabalho de mais de 100 corretores associados e parceiros do grupo em um encontro que contou com um menu especial assinado pelo chef Vini Figueira. O evento aconteceu na última terça-feira (27) e contou com a presença de corretores e membros do corpo diretor, como Silvio Agra, Filipe Agra, Priscila Agra, Rejane Oliveira, Laiara Inaicira, Cássia D'Affonseca, Wanda Medeiros e Filipe Santos.

Divulgação



Direção da Silvio Agra Imóveis

Robson Nascimento



Convidados na Breton

Música e gastronomia foram destaques em evento na Breton

Esta semana aconteceu a segunda edição do encontro do Clube dos 8, reunindo o melhor da gastronomia e da música, com o "Jazz com Chef Bruno Nery". O evento ocorreu na Breton Salvador e recebeu profissionais da arquitetura e design de interiores, além de outros convidados. Com um menu especial, Bruno Nery apresentou pratos onde sua habilidade de transformar gastronomia em arte foi destacada. Além da culinária, uma banda de jazz se apresentou ao vivo durante o evento, enquanto os convidados estiveram ambientados em uma experiência repleta de compartilhamento de ideias e outras sensações positivas. O Clube dos 8 está realizando eventos em diversos pontos da capital baiana com o objetivo de promover uma experiência gastronômica com música, aliando a diversos setores como a arquitetura da Breton Salvador e o automobilismo do Porsche Center Salvador, local do primeiro encontro.

Viiiiiiiiip

Fotos: Renata Marques



Lara Orico, Jamille Moreira e Camille Silveira



Thays Leitão

Mídia

O Shopping da Bahia recebeu profissionais e agências de publicidade da capital baiana para participar da primeira edição do Mídia Experience Day, evento feito para discutir o impacto do marketing em centros comerciais e residências. O encontro contou com ativações de marca e palestras abordando a relação entre a publicidade e os grandes espaços do comércio, como shopping centers.



Wilton Oliveira



Felipe Calasans

Expansão

Reconhecido como um lugar para gerar negócios, conexões e promover experiências imersivas na capital baiana, o lounge corporativo The Latvian apresentou novidades ao público que frequenta a Bahia Marina com a ampliação de novos espaços e retrofit do ambiente. Um coquetel exclusivo marcou a ocasião com um encontro de músicos de Jazz e Blues. Confira quem passou por lá!

Fotos: Renata Marques



Chef Raphael Sepulveda



Alfredo Farani e Juliana Santana



Gustavo Lessa



Carla Ferner e Marcelo Snoeck

DOM
SALVADOR, 1 DE SETEMBRO DE 2024

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR


IMÓVEIS Venda & Aluguel


VEÍCULOS Compra & Venda

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR


EMPREGOS Cursos & Concursos


DIVERSOS Negócios & Pessoal



IMÓVEIS Venda

APARTAMENTOS

NAZARÉ

OPORTUNIDADE 3 quartos, com suíte, garagem, terceiro andar, escada. Rua São Domingos Sávio, Nazaré. ✆(71)99134-7745 CRECI 21589

PITUBA

3 QUARTOS Dependências, espaçossíssimo, maravilhosa vista mar, R$550.000,00. Outras opções 4/4 201m², vista mar, piscina, quadra, quiosque, garagens. R$700.000.00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

VITÓRIA

2 QUARTOS Suíte, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, nascente. Condomínio Apolo XXVIII, R$3.500,00 incluso condomínio e IPTU. ✆(71)98723-2709, (71)3036-5764.

CASAS

RIO VERMELHO

5 QUARTOS Estilo retrô-romântico, excelente para confeitaria, clínica, loja. 2 salões, varandas frontal e posterior, piscina com chuveiro e WC, quarto e banheiro de serviço, 3 vagas com possibilidade para 6. Terreno plano de 12x25m = 300m². R$950.000,00. ✆(71)99242-1990

OUTROS

TERRENOS GDE. SALVADOR

TERRENO EM CAMAÇARI - BAHIA. Vendo área com 212.000m², Via Parafuso, Polo Logístico, frente Bridgestone, lado Cervejaria Petrópolis. Excelente para empreendimento residencial, empresarial ou centro de distribuição. Valor R$60,00m². ✆(71)99380-9618

TERRENOS OUTRAS CIDADES

1 QUARTO Área de serviço, R$600,00. ✆(71)99209-0094

TERRENO 2.865 metros, Feira de Santana, em frente à BR 116, Campo Limpo, duplo acesso. R$3.000.000,00. ✆(75)99972-0967



IMÓVEIS Aluguel

APARTAMENTOS

CAMPO GRANDE

4 QUARTOS Vista maravilhosa para o mar e da Praça Campo Grande, espaçossíssimo, academia, quadra, garagens, R$8.380,00 incluso condomínio, aluguel, Iptu. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

RIO VERMELHO

2 QUARTOS Reformados, semi-mobiliado. ✆(71)99927-9377 Whatsapp

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÕES: Praia do Forte 12 a 13/10/2024, Morro de São Paulo 15 a 17/11/2024, Ilhéus 28/12/2024 a 01/01/2025. ✆(71)3331-0397, ✆(71)98611-9080 whatsapp Donetur.

RELIGIOSOS

MÍSTICO



ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda à sábado. ✆(71)3240-3100, whatsapp ou ligação (71)98633-6787, (71)99147-4030. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recéns-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana, presencial ou online todo Brasil.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

Populares

MASSAGEM Relaxante e Tântrica na Pituba. ✆(71)99183-3021



CONVOCAÇÃO MUTUÁRIOS DO RESIDENCIAL VITÓRIA DA UNIÃO

ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

A União Por Moradia Popular-BA, Entidade Organizadora do Res. Vitória da União, situado na Rua São Carlos, s/n, São Gonçalo do Retiro, Salvador, Bahia, conforme deliberado em assembleia geral, CONVOCA OS MUTUÁRIOS COM CONTRATO DA CAIXA, para comparecimento no endereço da obra, em horário comercial, para ratificar seu interesse me prosseguir no projeto, ATÉ 15 DIAS DA PUBLICAÇÃO DESTA CONVOCAÇÃO. O não comparecimento resultará em destituição do contrato e substituição dos titulares.

União Por Moradia Popular-BA

CRÔNICA

■ RÓ-Ã ■ ESCRITORA

Vivendo com moderação e verdades

Cheguei à conclusão de que meu gato Gil Bakunin sofre de transtorno bipolar. Frequentemente, se aproxima pedindo dengo; começo a alisar seu pelo dourado e, virando no Cão, ataca Mãinha com unhas e dentes, deixando marcas que já me transformaram na maior consumidora de Cicatricure em todo o Sistema Solar.

Passei a revidar com um borrifador quando retribui meus carinhos com ingratidão. Agora não preciso nem acionar o gatilho: é só ver o troço que ele vai chispando esconder seu desagradecimento embaixo de algum móvel.

Somos todos bipolares em certa medida. Ou como explicar os dias em que, sem motivo aparente, nos sentimos eufóricos ou somos acometidos de tristeza ou desânimo? Suspeito de que a patologia se estabelece quando tais variações são extremas. O querido Edgard Navarro me disse certa vez, num misto de ironia e juízo na cabeça, que o adequado é viver com moderação. A propósito, Edgard merece que eu lhe faça uma homenagem, não apenas por sua obra como pelos papos estratosféricos que temos. Já tentei algumas vezes, mas quando o amor é muito grande a gente fica sempre achando que o texto está aquém.

Hoje estou num dia moderadamente maníaco. Cheguei em casa depois da tarde inteira pra lá e pra cá e me lembrei das roupas aguardando o varal. Pensei: há três anos, fiz um esforço con$iderável pra adquirir uma lavadora/secadora e até hoje não usei a função Secar – tanto pela eletricidade exigida quanto por temer a conta no fim do mês. Pois chegou o dia. Serão quatro horas esbanjando energia em troca do meu conforto, e as toalhas ficarão macias como o pelo de Gil. Que se dane o ecologicamente correto uma vez a cada triênio. Não sou mãe da Humanidade, já faço o possível a fim de diminuir o estrago que minha presença no mundo causa à Natureza. Ou seja: minha fase maníaca tem necessidade de se justificar. Ignoro se assim seria, caso patológica.

Não sou mãe da Humanidade, já faço o possível a fim de diminuir o estrago que minha presença no mundo causa à Natureza

Namoradão Artur Ribeiro, músico e compositor admirado no cenário rock da Bahia, me sugeriu uma série antiga chamada A Sete Palmos, cujos episódios acompanhei cheia de gula. Trata da vida cotidiana e ao que ela nos expõe – identidade total com o criador, Alan Ball, roteirista do filme Beleza Americana.

Como a vida inclui a morte e as religiões se ocupam em dar sentido a ambas, andei matutando que o encontro com o Causador é tão difícil por culpa dessas invenções humanas. Repletas, assim, de preconceitos e puxações de brasa. Não fosse essa intermediação, é bem possível que nossa comunhão com a Força se desse de maneira menos conturbada. Diretamente, como He-Man: "I have the Power!". E todos a teriam, sem precisar manipular nem trucidar outras criaturas. Por mais sarcástico que pareça.

Também recentemente fui apresentada a Rasputin, num filme sobre a Revolução Russa. Até então, só o conhecia de foto e de nome. O cara exercia um poder ultramagnético sobre as pessoas, acabou que a czarina acho que nem fazia xixi sem consultá-lo. Era também um grande libertino e encontrou uma maneira fantástica de fundamentar esse comportamento: para que a gente receba o perdão de Deus, é preciso pecar; pequemos, portanto, ou não haverá redenção.

A capacidade de distorcer o que quer que seja a fim de ajustá-lo às nossas vontades parece definir a tal da Verdade. Assim, para nós, ela é naturalmente manipulável, embora paire acima uma maior, pura e livre inocência. As mordidas e arranhões recebidos de Gil como paga de amor estão pouco se lixando pro meu conceito de ingratidão. Mas que ele vai levar água nas fuças, vai, é o pouco que me cabe. Mãinha não usará Cicatricure pelo resto da vida. Tem que passar quatro vezes por dia durante dois meses, maior chatice por conta de um rompante seu. Caso se meta a besta de novo, vou dar jeito de arrancar seus dentes e garras um por um, sem anestesia. E então seremos felizes, como cantou Nelson Gonçalves.

Ia terminar aí; mas Artur, sempre meu primeiro leitor, considerou de péssimo gosto. Devo ter sido contaminada pelo humor divino da série e como ela nos perfura ao abordar com tanta honestidade toda a beleza e fealdade a que temos direito. Tratei de conseguir dizer a Mr. Ball que ele é uma das boas coisas da vida. Nem sei se recebeu o e-mail, mas Artur ficará mais feliz com este arremate – e os amores próximos têm tão mais importância.

*RÓ-Ã É AUTORA DE DOR DE FACÃO & BREVIDADES

BIO

■ JHORDAN MATHEUS ■ HUMORISTA

O eterno frio na barriga

LIANDRA VEIGA

Do Engenho Velho de Brotas para o Brasil, o humorista Jhordan Matheus começou sua carreira artística no teatro. Desde a primeira vez que subiu ao palco, ele já sabia que era aquilo que queria para a vida.

Com poucas oportunidades em Salvador, ele se mudou para São Paulo, onde ainda mora, se apresentando com show solo, e tem marcado presença em palcos de outras cidades Brasil afora.

"Uma das maiores dificuldades que senti no começo foi fazer minha família acreditar no meu trabalho, e até eu mesmo, e abdicar de muita coisa que a gente ama, como estar com a família, na busca de algo melhor", diz ele.

Ele ficou conhecido inicialmente no cinema pelo personagem Boa Vida, na adaptação da obra de Jorge Amado, *Capitães da Areia* (2011).

Também se destacou no teatro, em Salvador, e em 2015 começou sua carreira com espetáculos de stand up comedy.

"A motivação de subir ao palco é o frio na barriga, sempre que sobe e sempre que desce. Foi até feliz demais a minha primeira vez fazendo stand up", diz ele, que teve com com *Batenu Tenu* um sucesso no início de carreira.

O artista mantém seu conteúdo sempre criativo e relevante para o público, sempre atento ao que está acontecendo ao seu redor, principalmente na sua bolha, porque, de acordo com ele, o mundo é feito de bolhas e cada um deve estar preparado para seguir o próprio caminho dentro dela.

Com a agenda de shows lotada, ele fará apresentações em Salvador nos dias 14 e 15 de setembro, no Espaço Boca de Brasa Cajazeiras, com um novo espetáculo recheado de piadas novas e histórias sobre seu cotidiano.

O humorista também participou do show *Humor Negro*, em 2022, ao lado de nomes de peso como


Divulgação

MAIS Show nos dias 14 e 15/9 no Espaço Boca de Brasa Cajazeiras (R$ 25 a R$ 50)

Helio de la Peña e João Pimenta, em que apresentam stand up e esquetes com convidados especiais, misturando ficção com boas doses de realidade. Em 2023, Humor Negro se tornou uma série da Globoplay.

"Helio é uma referência, e eu acho que poder trampar e poder dividir um pouco da experiência de fazer aquilo com um cara que já tem uma bagagem tão grande, para mim é de uma importância sem tamanho", diz o artista.

Jhordan também se apresentou em julho deste ano em Salvador com outros humoristas na apresentação do Vatapá Comedy Club, que lotou a Concha Acústica do Teatro Castro Alves.

Para quem deseja seguir essa carreira, Jhordan diz que ter foco e ser um bom ouvinte são tão importantes quanto ser persistente, resiliente e buscar melhorar sempre. Tanto para ser um bom comediante quanto para seguir qualquer outra carreira.

NÉCESSAIRE

LETRAS



CAMISA VINTAGE ESTAMPA DE JORNAL

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 152,41



TECLADO SEM FIO LOGITECH POP KEYS

Amazon
amazon.com.br
R$ 379,98



CAPA DE ALMOFADA LETRAS DE A A Z

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 33,15

TAPETE DE ALGODÃO LETRAS DO ALFABETO

Cola e decora
lojacolaedecora.com.br
R$ 929,90



ALFABETO CORTINA DE CHUVEIRO

Aliexpress
pt.aliexpress.com
R$ 60,52



KIT LETRAS LED LUMINÁRIA 3D

Mercado Livre
mercadolivre.com
R$ 199



muito

A TARDE

DOM

SALVADOR

1/9/2024



atarde.com.br/muito

muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS

ISADORA BELLO FORNARI E A DIGNIDADE DA CACHAÇA 3



Olga Leiria / Ag. A TARDE

GILSON JORGE

Desde que se aposentou como professor de história da rede estadual de ensino, em 2019, o historiador e pesquisador Urano Andrade ocupa uma grande parte de seu tempo investigando documentos digitalizados em seu trabalho de consultor freelancer para pesquisadores que precisam de dados históricos. Já aconteceu de ele ficar 18 horas em um dia ao computador.

O consultor estende o seu expediente mesmo quando não há uma demanda específica. No último domingo, enquanto sua família dormia, Urano foi mexer nos arquivos e fez uma descoberta importante. A versão digitalizada da carta de alforria que comprovava ter sido a heroína da independência Maria Quitéria proprietária de um escravizado.

Na página 111 do livro de notas 305, armazenado no Arquivo Público do Estado da Bahia, consta o compromisso firmado pela heroína, por meio de sua filha única, Luiza Maria da Conceição, de conceder a liberdade ao escravizado Maurício, nagô, que pagou 300 mil réis, menos do que os 400 mil réis que ela teria estipulado anteriormente. No texto, Maria Quitéria justifica o desconto: "Eu lhe perdoo 100 mil réis por caridade".

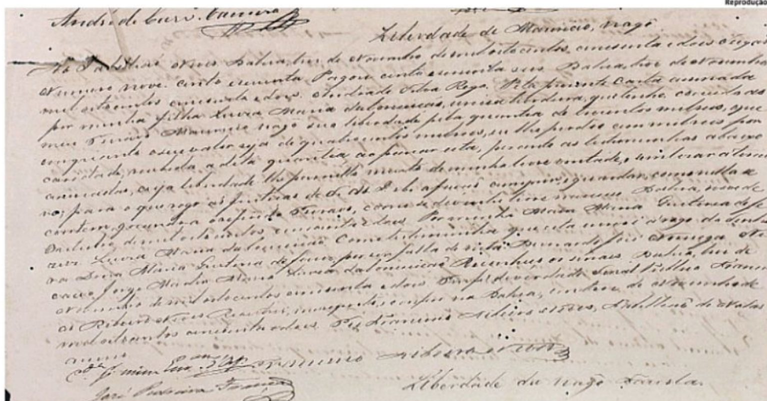
Se o banco de dados montado por Urano revela uma faceta desconhecida de uma das personagens mais queridas da história baiana, também joga luzes sobre as bizarras cláusulas impostas pelo senhorio na hora de concessão da alforria nas décadas que antecederam a abolição da escravatura.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Sobre a liberdade

HISTÓRIA Banco de dados com milhares de cartas de alforria, organizado pelo historiador baiano Urano Andrade, amplia as possibilidades para a pesquisa de pessoas escravizadas e de senhores de escravos na Bahia

Reprodução



Liberdade de Mauricio nagô

Carta de alforria de Maurício, assinada por Maria Quitéria e a filha dela, Luiza Maria, em 3 de novembro de 1852

LIBERDADE DE MAURICIO, NAGÔ

Ao Tabelião Neves. Bahia, três de novembro de mil oitocentos e cinquenta e dois. Seixas. Número nove. Cento e sessenta. Pagou cento e sessenta réis. Bahia, três de novembro de mil oitocentos e cinquenta e dois. Andrade Silva Rego. Pela presente carta assinada por minha filha Luiza Maria da Conceição, única herdeira que tenho, concedo a meu escravo Mauricio nagô sua liberdade pela quantia de trezentos mil réis, o que enquanto o seu valor seja de quatrocentos mil réis, eu lhe perdoo cem mil réis por caridade, recebida a dita quantia ao passar esta, presente as testemunhas abaixo assinadas, cuja liberdade lhe permito muito de minha livre vontade, sem levar a terceiro, para que rogo as justiças de Sua Majestade Imperial e Constitucional a façam cumprir e guardar como nela se contém, gozando-a o referido escravo, como se de ventre livre nascesse. Bahia, nove de outubro de mil oitocentos e cinquenta e dois. Por Maria Quitéria de Jesus, Luiza Maria da Conceição. Como testemunha que esta escreve a rogo da Senhora Dona Maria Quitéria de Jesus, por em falta de vista Bernardo José Nobrega, Nicácio Jorge Martins, Maria Luiza da Conceição. Reconheço os sinais. Bahia, três de novembro de mil oitocentos e cinquenta e dois. Em fé de verdade sinal público. Francisco Ribeiro Neves. Reportei, me reporto e conferi na Bahia, em três de novembro de mil oitocentos e cinquenta e dois. Eu, Francisco Ribeiro Neves, Tabelião de Notas. Por mim escrivão. José Pereira França. Ribeiro Neves.

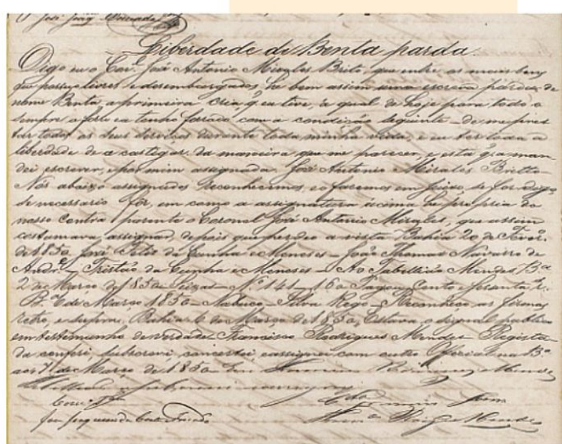
FONTE: Arquivo Público do Estado da Bahia, Seção Judiciária, Livro de Notas nº 305, página: 111.

LIBERDADE DE BENTA, PARDA

"Digo eu o Coronel José Antonio Mirales Brito, que entre os mais bens que possuo, livres e desembargados, é bem assim uma escrava parda de nome Benta, a primeira cria que eu tive, a qual de hoje para todo o sempre a forrei e a tenho forrado com a condição seguinte: de me prestar todos os seus serviços durante toda a vida e eu ter toda a liberdade de a castigar da maneira que me parecer... Bahia, 20 de fevereiro de 1850.

Arquivo Público do Estado da Bahia, Seção Judiciária, Livro de Notas 294, página: 40v

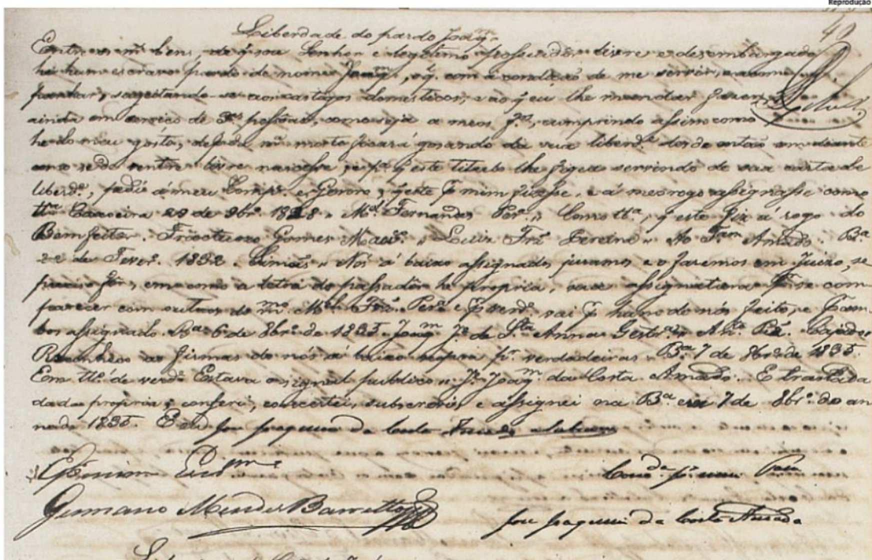
Carta de alforria da escravizada Benta, assinada pelo coronel José Antonio Mirales Brito, em 20 de fevereiro de 1850



Liberdade de Benta parda

Reprodução

Reprodução

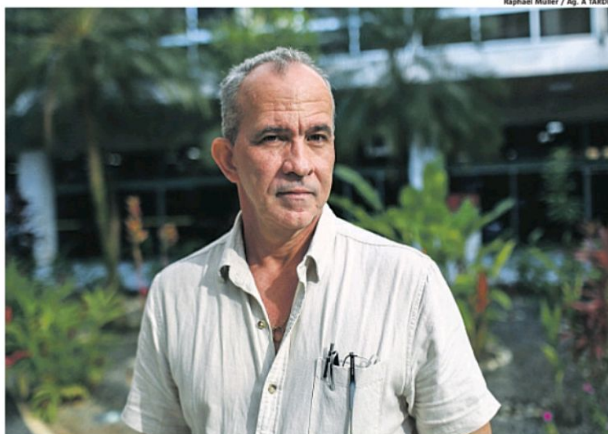


Manoel Fernandes Pereira condiciona a alforria desde que João o servisse até sua morte e se sujeitasse a castigos

■ CAPA

Os dias eram assim

Raphaël Müller / Ag. A TARDE



"Tudo o que a gente vê ali repercute muito nas relações sociais de hoje", diz o historiador Urano Andrade

LIBERDADE DE JOÃO, PARDO

Entre os bens de que sou senhor e legítimo possuidor, livre e desembargado, é um escravo pardo de nome João, o qual com a condição de me servir e acompanhar e sujeitando-se aos castigos domésticos e a o que eu lhe mandar fazer ainda em serviço de terceiras pessoas, como seja a meus filhos, cumprindo assim como é do meu gosto, depois da minha morte ficará gozando da sua liberdade... Cachoeira, 29 de novembro de 1828. Manoel Fernandes Pereira (Senhor).

Arquivo Público do Estado da Bahia, Seção Judiciária, Livro de Notas 257, página: 40

GILSON JORGE

"Há alforrias que levaram 15, 20 anos para acontecerem, porque eram condicionais. Por exemplo, o senhor alforriava o escravizado, mas exigia que ele lhe fizesse companhia e lhe obedecesse até a sua morte, sob pena de voltar a ser escravizado", explica Urano.

Cerca de 60% das cartas de alforria catalogadas até agora apresentam condicionais. Há um caso de uma escravizada que ganhou alforria com a condição de que todas as vezes em que a senhora vinha do Rio a Salvador a alforriada tinha que se apresentar e cozinhar para ela.

A tabulação dos dados mostrou também ocorrências de escravizados que possuíam outros escravizados, que eram vendidos em troca de sua liberdade. Homens escravizados tinham conhecimento de um lugar onde se vendiam os chamados refugo, que eram os escravizados fragilizados e adoecidos, que viajavam no porão do navio negreiro, e que por isso eram vendidos por menor preço e comprados por escravizados urbanos sãos. Estes os alimentavam, cuidavam deles e depois os vendiam aos seus senhores em troca da sua alforria.

"Os escravizados da cidade tinham uma dinâmica diferente em relação aos do campo. Ele se virava com jogos e vendas de produtos", afirma Urano, que já digitalizou cerca de vinte mil cartas de alforria emitidas entre 1800 e 1853.

Divulgação



> **"Eu queria ver o que mais poderia aprender sobre as suas vidas enquanto escravizados, bem como sobre os seus caminhos para a alforria"**

Kristin Mann,
Professora e especialista em história da África Ocidental

O pesquisador considera que as condicionais impostas nas cartas ajudam a explicar a longevidade da cultura escravagista no pós-abolição. "Tudo o que a gente vê ali repercute muito nas relações sociais de hoje", afirma o pesquisador, ressaltando o instituto do quarto de empregada.

O banco de dados traz, por exemplo, a carta do cachoeirano Manoel Fernandes Pereira, que em 1828 concedeu alforria ao pardo João, desde que ele servisse a ele e aos seus filhos até a morte do senhor e se sujeitasse a castigos domésticos. E o coronel José Mirales Brito, que alforriou a parda Benta em 1850, com a condição de que ela o acompanhasse até sua morte e de ele ter "toda a liberdade de a castigar da maneira que me parecer".

Ojo Ladile

O projeto surgiu de uma demanda da professora estadunidense Kristin Mann, especialista em história da África Ocidental, que em 2012 entrou em contato com Urano em busca de informações sobre o destino de Ojo Ladile, um homem iorubá capturado durante uma guerra no território da atual Nigéria e vendido como escravo a um empresário baiano.

A historiadora e antropóloga Lisa Earl Castillo foi quem descobriu que Ojo Ladile foi batizado como Felipe ao chegar. Com a ajuda de Urano e do historiador João José Reis, Kristin descobriu que Felipe tinha sido vendido a João Simões Coimbra, dono de sessenta escravizados, que foi retratado pelo historiador brasileiro-estadunidense Richard Graham no livro *Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal*, sobre a Salvador de 1780 a 1860.

Divulgação



> **"O banco de dados representa um atalho fundamental que ajuda a reduzir bastante o tempo da pesquisa"**

Lisa Earl Castilho,
Historiadora e antropóloga

Kristin veio a Salvador em busca de informações sobre os iorubás locais, ficou impressionada com a riqueza de detalhes nas notas de cartório do Arquivo Público do Estado da Bahia, mas também com a lentidão do processo para o acesso aos documentos. A historiadora, que ensina na Emory University, em Atlanta, teve a ideia de criar um banco de dados digitalizado, conseguiu verbas nos Estados Unidos para executar o projeto e contratou Urano para fazer o intenso trabalho de pesquisa e digitalização dos arquivos.

Ao longo de sua carreira como historiadora, Kristin descobriu que os registros dos primeiros tribunais coloniais britânicos, introduzidos na década de 1860, são ricas fontes de informação sobre as transformações sociais, econômicas, culturais e jurídicas que ocorreram na África Ocidental no século 19.

Trajetória

Na Bahia, a historiadora estadunidense pretendia compreender de forma mais ampla a trajetória dos cidadãos daquela região africana que foram trazidos ao Brasil. "Eu queria ver o que mais poderia aprender sobre as suas vidas enquanto escravizados, bem como sobre os seus caminhos para a alforria e a decisão de regressar à África Ocidental", afirma Kristin, que ressalta o apoio recebido dos professores e historiadores João José Reis, Lisa Earl Castillo e Urano Andrade, além da instituição Universidade Federal da Bahia.

O banco de dados montado por Urano foi tema de um artigo recente na Enslaved, publicação acadêmica sobre preservação de documentos relacionados à escravidão. "O intervalo publicado na revista online, de 1831 a 1840, é apenas a ponta do iceberg, tem muito mais material transcrito", afirma Lisa Earl Castillo, ao ressaltar que só nesse período são milhares de cartas.

A historiadora destaca que uma das vantagens de um banco de dados é a possibilidade de fazer análises quantitativas das cartas de alforria, o total de cartas, quantas foram de africanos, de mulheres, de crianças, o preço médio e o trabalho que o cativo exercia.

Mas um outro aspecto importante é que o material oferece recursos para resgatar as histórias de vida dos alforriados. "Ao cruzar as informações nas cartas com outras fontes, é possível acompanhar o que aconteceu com o liberto depois", aponta Lisa. Entre as outras fontes possíveis há, por exemplo, os livros de compra e venda de escravos do Arquivo Público Municipal, e os testamentos de libertos, também no Arquivo Público do Estado da Bahia.

E, ainda por cima, o banco de dados tem cartas de personagens históricos. Há a carta da fundadora do Terreiro do Gantois, Tia Julia, que comprou sua liberdade em 1840, no dia 25 de setembro, uma sexta-feira. A descoberta do documento explica porque na quarta sexta-feira de setembro se inicia o calendário religioso do terreiro.

Casa Branca

O banco de dados traz também a carta da segunda mãe de santo da Casa Branca, Marcelina da Silva, a trisavó de Mestre Didi, que comprou sua liberdade em 1836, logo antes de ir para a África. Há também cartas de vários réus da Revolta dos Malês. "A carta de Aprígio, um dos cabeças da rebelião, é de 1831. Ele era nagô, quer dizer, iorubá, e seu senhor também foi africano, mas de outra nação, jeje", explica a historiadora.

Outro malê cuja carta está digitalizada é Ajadi, que foi liberto apenas em 1834. "A carta dele é interessante porque mostra que ele tinha coração de rebelde e antes da alforria fugiu várias vezes. O senhor lhe vendeu a liberdade porque estava com medo de ele fugir de novo", relata Lisa.

Nas cartas catalogadas no Endangered Archives Program, o programa da British Library usado por Urano, há uma vastidão de histórias disponíveis para serem contadas. "Precisa de paciência e determinação, mas o banco de dados representa um atalho fundamental que ajuda a reduzir bastante a quantidade de tempo a ser investido na pesquisa", estima Lisa.

ABRE ASPAS ■ ISADORA BELLO FORNARI ■ ESPECIALISTA EM DESTILADOS

«AS PESSOAS JÁ ROMPERAM BASTANTE OS PRECONCEITOS COM A CACHAÇA»

PEDRO HIJO

O que fez a paulistana Isadora Bello Fornari sair de São Paulo para morar em Salvador foi a paixão por um símbolo nacional: a cachaça, bebida que ganhou um dia de reconhecimento, o próximo dia 13. Especialista no assunto, Isadora abriu mão da carreira como publicitária para estudar sobre a produção da bebida e se tornou um dos maiores nomes quando o assunto é pesquisa sobre o universo etílico brasileiro. Em Salvador há três anos, ela assina a carta de drinks do restaurante Origem na capital desde 2018 e participa de um novo momento na coquetelaria nordestina. "Quando eu cheguei aqui, eu só via roska nos cardápios. Hoje, qualquer bar de Salvador tem, no mínimo, dois drinks autorais", comemora. Isadora é especialista em destilados pela WSet Spirts Expert, maior instituição de ensino de bebidas do mundo, e é a única jurada brasileira da competição internacional Spirits Selection. Para onde viaja, Isadora leva a palavra da cana. "Todo destilado conta uma história e a cachaça entrega muitas características de como foi feita e de onde ela foi feita", diz. Nesta entrevista, a especialista fala sobre como anda a produção local, o futuro da cachaça na coquetelaria e as origens do preconceito contra a bebida.



Olga Leiria Ag. A TARDE

Como começou a sua relação com as bebidas?

Eu comecei cedo a trabalhar em bares. Sou publicitária, mas só trabalhei seis anos nessa área, logo depois comecei a trabalhar num bar que, a princípio, vendia cerveja, mas o dono gostava bastante de cachaça. Eu comecei a estudar harmonização por curiosidade e fui vendendo a cerveja harmonizada com a cachaça. Foi dando certo. Mas, mesmo antes, meu pai sempre gostou muito de beber e me explicava o que ele sabia sobre cada bebida. Logo de cara eu me encantei pela cachaça. Eu comecei a estudar e o meu universo de destilados se expandiu bastante. Depois, eu comecei a dar aula para bartenders, fazer palestras e consultorias. Nas minhas viagens a trabalho, eu notei que faltava algo que simbolizasse o Brasil de forma mais clara. E a cachaça simboliza toda a versatilidade, variedade e diversidade que a gente tem. A cachaça também mostra muito bem esse costume que o brasileiro tem de rejeitar coisas antes mesmo de conhecer.

Você costuma dizer que a cachaça é um veículo da cultura brasileira. Por quê?

Todo destilado conta uma história e a cachaça entrega muitas características de como foi feita e de onde ela foi feita. E a gente tem cachaça produzida pelo Brasil todo. Então, quando você bebe uma cachaça, dá para entender um pouco o perfil daquela bebida, qual é o tipo da cana, se houve o uso de amido, milho, arroz... Por exemplo, as cachaças da Paraíba e de Pernambuco, em geral, têm um paladar um pouco mais seco. Se a gente se permitir sentir, vai receber toda a história e características da bebida. É como se estivéssemos conhecendo uma pessoa. Existem cachaças mais delicadas, outras mais potentes, algumas têm muitas camadas. O Brasil tem mais de 36 madeiras em que é possível fazer o trabalho de envelhecimento da bebida, além da diversidade geográfica, de vegetação, de clima. É um negócio fora do comum.

O que explica, então, o estigma da cachaça ser uma bebida de pouca complexidade?

Quando a Família Real Portuguesa chegou a Salvador, em 1807, houve uma mudança comportamental enorme. Era um desejo da Coroa vender os costumes de Portugal para o Brasil. A construção de Salvador foi muito baseada na cidade do Porto. A reconstrução de Portugal depois do terremoto que abalou Lisboa em 1755, por exemplo, foi toda financiada com dinheiro de venda de cachaça. O comércio da bebida aumentou muito para que Portugal pudesse ser reconstruído. Eu acredito que se a Família Real não tivesse chegado aqui, a gente estaria mais próximo do comportamento que os peruanos e chilenos têm com o pisco, ou do que os mexicanos têm com a tequila. Um respeito, sabe? O cara prefere tomar um uísque de má qualidade a servir uma boa cachaça, que é muito mais acessível, isso é uma loucura. A ignorância acaba sendo uma multiplicadora desse comportamento preconceituoso.

Como é possível mitigar esse preconceito?

É possível fazer a pessoa abrir uma porta para um conhecimento sensorial quando a gente inclui um ingrediente que ela gosta. Quando o chef Fabrício Lemos me convidou, há seis anos, para fazer a carta de drinks do restaurante Origem, por exemplo, eu entendi esse poder. Porque com os drinks, a gente consegue diminuir a percepção negativa do cliente de uma forma mais amigável. O drink é, realmente, uma ferramenta de transformação. Então, em todas as frentes que eu posso transformar e fazer as pessoas olharem para os ingredientes brasileiros, seja a cachaça, sejam os fermentados ou outros destilados que já estão fazendo aqui na Bahia, eu lanço mão. Porque aí a gente consegue transformar de uma forma muito mais convidativa e menos agressiva. Não dá para ensinar a tabuada de nove para uma criança de dois anos. Ela precisa passar por outras tabuadas antes. E paladar e sentido são a mesma coisa: para desenvolver, a gente começa por meio de um drink, por exemplo, e faz com que a pessoa fique mais acessível a outras frentes de sabor.

Você nasceu em São Paulo e morou boa parte da vida na capital paulista. O que lhe trouxe a Salvador?

Eu nasci em São Paulo, mas foi um erro geográfico. Eu não me sinto paulista, só o meu sotaque que me entrega. Eu me mudei para Salvador porque eu estava fazendo muitos trabalhos aqui. Eu passava três semanas do mês aqui, então, não fazia mais sentido morar em São Paulo. Logo depois da pandemia, me mudei oficialmente para Salvador. A ideia é realmente ajudar o Nordeste a desenvolver a coquetelaria com os ingredientes locais de uma forma perene. O que me traz para Salvador é justamente essa movimentação da coquetelaria aqui. A movimentação de Salvador na gastronomia é algo que já não é mais uma brincadeira. Salvador é a capital gastronômica do Brasil e a coquetelaria tem que acompanhar. Porque quando eu cheguei aqui, eu só via roska nos cardápios. Hoje, qualquer bar de Salvador tem, no mínimo, dois drinks autorais.

> «A movimentação de Salvador na gastronomia é algo que já não é mais uma brincadeira. Salvador é a capital gastronômica do Brasil e a coquetelaria tem que acompanhar»

Como anda a produção de cachaça na Bahia?

O Nordeste foi uma região com forte produção de cana-de-açúcar e, com o fim do ciclo da cana, em meados do século 17, os canaviais ficaram aqui. Aí sim, começou a produção de um destilado à base do caldo de cana fresco, que é o que a gente conhece hoje como cachaça. Porque antes a bebida era produzida à base do melaço, que é o subproduto da cana. Esquenta-se a cana, se faz uma redução, então surge a rapadura e é adicionada água no que fica no tacho para depois fermentar e fazer a destilação. Esse era um processo comum, mas com a queda da produção de açúcar e com a expulsão dos holandeses, o preço do produto caiu muito e todos esses canaviais ficaram ociosos. Mas, ainda assim, aqui, principalmente na Chapada e no sul da Bahia, existem produtores bem expoentes de cachaça. Inclusive, a primeira cachaça orgânica do Brasil foi a Serra das Almas, aqui da Bahia. Eles têm um trabalho que vai além da produção. Eles multiplicam esse conhecimento do agroflorestal, da cachaça orgânica, o que é muito bacana.

Esse é um diferencial do produtor baiano?

Sim. Eu observo que os produtores da Bahia têm uma relação muito mais próxima com o ambiente onde estão inseridos. É um olhar para o que está em volta que é maior do que eu percebo em outros estados. São Paulo virou o maior produtor de cachaça do Brasil muito por causa das indústrias que têm lá, mas eles viraram um McDonald's da cachaça. É muito fabril. Aqui na Bahia ainda existe uma relação com a natureza, com o indígena, com o local, uma coisa mais alegre, mais jovem. Os produtores baianos estão olhando cada vez mais para esse diferencial e não tentando trazer um diferencial ensaiado que a maioria dos produtores geralmente tenta trazer. Não adianta dizer que a cachaça é super premium se você coloca na boca e a bebida é um negócio horrível.

Qual é o futuro da cachaça?

A cachaça já é uma verdade. Hoje, não existe nenhuma carta de drinks que não tenha cachaça. Quando eu comecei, há 16 anos, não tinha. Tinha caipirinha e olhe lá! As pessoas já romperam bastante esses preconceitos com cachaça, claro que ainda existe um caminho a ser desenvolvido, mas eu vejo que tem algumas marcas que já estão se posicionando e trazendo esse valor. A Matriarca, aqui da Bahia, é um exemplo de uma cachaça que entrega algo único que vai além dos mitos. Porque a cachaça traz também muitos mitos. "Não pode tomar cachaça gelada", "cachaça envelhecida é melhor do que a branca", "cachaça que passou 20 anos enterrada é muito melhor". São coisas que a gente vai descobrindo que não são verdades. Cachaça quente aqui na Bahia não faz sentido. Você vai queimar, porque a temperatura do ambiente aumenta a percepção. Eu, por exemplo, tomo uma dose de cachaça com uma pedrinha de gelo e fico apreciando por bastante tempo. A bebida é sua e você toma do jeito que quiser.

PEDRO HIJO

São quase 8h de um domingo chuvoso e cerca de 20 pessoas aglomeram-se em frente a um prédio residencial de três andares no bairro da Barra, em Salvador. Com grupos de jovens e famílias, a fila aguarda a abertura da Padó, padaria localizada no térreo do edifício. A movimentação gerada pela Padó é algo novo na rua Doutor João Pondé, predominantemente residencial.

O destaque da padaria é o serviço de café da manhã. Num espaço pequeno, com sete mesas, a Padó oferece um cardápio que varia entre itens que fazem parte do costume do baiano ao acordar – como queijo quente e café coado – e comidas que surpreendem. A opção mais pedida da casa é uma delas: um sanduíche de pão tostado com camarão frio e katsuobushi, preparo comum na culinária japonesa feito com filés de peixe desidratados.

Entre os doces, o sucesso de vendas é o cookie. No cardápio de sobremesas, há ainda outros itens de inspiração americana, como o muffin de amora, a cheesecake com frutas vermelhas e o banana bread com calda de caramelo salgado. Essa mistura de referências que vai do Japão aos Estados Unidos vem das viagens do casal dono do estabelecimento, os cozinheiros Elvira Mitsue e Deivid Carneiro.

De família japonesa, Elvira garante que, do pão ao sorvete, todos os itens servidos são de produção própria. "Muita gente fica chateada e diz que somos preguiçosos porque só abrimos no turno da manhã, mas, enquanto não atendemos ao público, estamos trabalhando nos bastidores, na cozinha", diz a paulistana que morou em Feira de Santana durante toda a vida. Lá, a família dela tinha uma pizzaria.

A aproximação de Elvira com a panificação veio antes do sonho de ter uma padaria. Durante o isolamento causado pela pandemia de Covid-19, a cozinheira e o marido começaram a fazer pão de fermentação natural em casa para passar o tempo. Natural de Camaçari, Deivid colocava em prática as técnicas de panificação aprendidas na faculdade de Gastronomia e tomou gosto pela produção artesanal.

"Não tínhamos o sonho de abrir uma padaria, mas Deivid sempre teve uma veia empreendedora e começou a profissionalizar a brincadeira", diz Elvira. O empresário comprou um forno exclusivo para o negócio e, sem espaço para instalar o equipamento na cozinha, colocou na sala de casa. "Em seguida, comprou um forno combinado, uma masseira de pães e, depois, me contou que tinha comprado um ponto físico e que ali seria a nossa padaria", lembra.

O nome Padó surgiu como uma referência às "padocas", apelido dado por paulistas a padarias que oferecem opções de café da manhã. "Achei que era um nome sonoro e falei para Deivid no dia do aniversário dele: foi o meu presente", conta a cozinheira. O sócio já morava na Barra e, sentindo falta de locais para tomar café da manhã na região, elegeu o bairro para instalar a Padó.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Serviço de café da manhã inclui, entre outros itens, sanduíche de pão tostado com camarão frio e cookies

Sabores disputados

Pequena padaria forma filas em rua residencial da Barra com cardápio de produtos artesanais e inspirados em outras culturas

Aposta ousada

Elvira embarcou na ideia, mas considerou a aposta ousada. Outros bairros da cidade, como Rio Vermelho e Pituba, concentram boa parte de estabelecimentos similares que têm feito sucesso nos últimos anos. É o caso das lojas Mafê Café, Le Lapin, Coffeetown e Casa Castanho. Este último, no entanto, seguiu os passos da Padó e abriu uma unidade na Barra no início deste ano.

Quem vê a atual disputa por mesas na padaria durante os fins de semana não imagina que, no início, Elvira previa atender em torno de 10 clientes por dia. "A gente pensava que ia receber apenas os vizinhos aqui da Barra", conta. Ela diz que o sucesso veio do boca a boca dos clientes. "A gente nunca fez propaganda". Elvira percebeu sinais da repercussão positiva quando já não reconhecia os clientes e a fila no portão do prédio ficou grande.

Num dia de pico, lembra a cozinheira com pesar, ela teve que fechar o portão mais cedo do que o horário habitual de fim de atendimento, às 12h30. "Não tinha mais pão, e quem estava dentro consumiu o que tinha". Para dar conta do sucesso, a equipe aumentou de três para oito pessoas. Além disso, nos fins de semana, a Padó conta com outros dois profissionais.

O casal também é dono de uma pizzaria na Barra, que atende por delivery e serviu de ponto de partida para a abertura da Padó. A Don Basílico oferece pizzas feitas em forno a lenha e serve de espaço de experimentação. "A gente testa fornecedores para depois trazer para a Padó, que é o nosso foco", revela Elvira.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Os proprietários e cozinheiros da Padó, Deivid Carneiro e Elvira Mitsue

Olga Leiria / Ag. A TARDE

A área interna do estabelecimento: nome é referência às "padocas"

Clientes

O industriário de 57 anos Moisés Cruz é morador do bairro e foi o primeiro cliente a entrar na Padó. "Cheguei 10 minutos antes do horário marcado para a abertura", conta sobre o dia da inauguração da loja física. A relação de Moisés com a padaria vem desde a pandemia. Os pães de Elvira e Deivid chegaram à mesa de Moisés por indicação de um amigo e conquistaram a família do industriário.

Na Padó, os pratos favoritos do frequentador assíduo são o sanduíche de camarão e uma torrada com presunto parma. "Mas eu poderia citar o cardápio completo, porque eu já provei de tudo", conta. Desde a abertura da loja, o cliente toma café na Padó pelo menos uma vez por semana. "Dou preferência às quintas-feiras porque é o dia menos concorrido".

O estabelecimento não aceita reservas, por isso, para quem deseja desviar das filas, assim como Moisés, Elvira dá a dica de evitar os fins de semana. "As pessoas veem as filas no sábado ou domingo e acham que todos os dias a loja fica movimentada assim, mas, durante a semana é bem mais tranquilo", indica. Uma explicação para o tempo de espera, segundo Elvira, está na cultura soteropolitana.

Ela e o marido perceberam que os moradores de Salvador preferem que o pedido seja entregue na mesa. "Os turistas, por exemplo, chegam no balcão, pedem para viagem e comem na fila ou abrem uma canga no chão", conta Elvira. Para diminuir as aglomerações, os sócios incluíram duas mesas do lado de fora, somando nove no total, e apostaram no atendimento rápido para aumentar o fluxo de clientes.

Elvira e Deivid planejam abrir a Padó nas quartas-feiras à tarde e projetam abrir outra unidade. "Mas, tudo com calma, porque abrir novos pontos não é a nossa prioridade", diz Elvira. A dupla também pensa em abrir uma cozinha auxiliar que possa cooperar com a produção da Padó. "Quem está por detrás da gastronomia sabe que é difícil ampliar sem abrir mão da qualidade. A Padó nasceu dos nossos desejos, então, não queremos perder isso".

SERVIÇO: PADÓ

Endereço: R. Dr. João Pondé, 480 Térreo - Loja 01 - Barra
Horário de funcionamento: 8h - 12h30
Sugestões de pratos: Sand de camarão com katsuobushi, toast de parma e cookie.
Instagram: @pado.padaria

Aurenice Cesar / Divulgação

OUVIR, LER, VER ASTÉRIO MOREIRA*

Coisas impossivelmente reais

A voz deste país é Maria Bethânia. É isto e pronto – eu acho. Nela se encerra tudo o que há de densamente brasileiro – o sumo alegre, místico, mítico, rebelado, romântico, passional e popular. Parece tola esta sugestão, porque MB é patrimônio mundial, mas não me furto de cantar a profundidade da santo-amarense. Acho mesmo que o Brasil precisa se reconhecer em artistas de traços nossos e o rosto de MB tem os vincos desta nação. Tudo que ela canta é daqui – mesmo quando interpreta Piaf. Ainda na linha das cantoras baianas, preciso, por dever e gosto, chamar atenção para Roze, uma tucanense – como eu. Ouvir *Dazibao*, de A. Risério e J. Alfredo, por ela, é uma experiência astral, é galopar e viajar no globo com vento e areia no rosto. Sempre que ouço, penso no mundo a partir do sertão, em um grito universal de uma mulher nossa.

O que me interessa em uma história é o que ela traz de impossível no crível e a sutileza de uma narração poética em algum grau e forma. Os escritores precisam de algo mais do que a linha reta da verdade, precisam da farsa real, do inventivo lirismo. Gabriel G. Márquez é um gênio da literatura porque une estes dois fatores e ainda faz todo conto – mesmo sendo extremamente latino – ser universal. Com diferenças, J. Saramago e J. Amado são outros grandes nisto, S. Acioli, I. Vieira e C. Madeira também. O que escrevo segue este rumo e firma neste prumo – sempre na tentativa. *Desgosto* (Mondrongo, 2022) e *A Morte da Finada*, a ser lançado pela Alta Books (Prêmio Alta Literatura, 2024), são romances que prezam pela prosa poética das coisas impossivelmente reais. É preciso sempre um pouquinho de delírio, o real não basta e a arte existe para isto.

Eduardo Coutinho é sublime. Ele me parece uma espécie de C. Lispector do cinema documental. Os documentários dele destrincham os assuntos sempre das vísceras do entrevistado para fora e tudo esparrama na cara do espectador. Os últimos trabalhos são os melhores, porque são extremamente focados no sujeito, no que ele tem a dizer, a mentir, a chorar. É deslumbrante ver a realidade como possível matéria-prima de grandes e potentes narrativas – é que tudo nasce da vivência. Por falar em cinema de documentação, quem tiver interesse em ver um retrato de uma cidade velha do sertão da Bahia, Tucano, minha terra, aponto para um projeto chamado *Bora*. Há uma página no YouTube onde estão depositados todos os vídeos deste trabalho – tudo pintado através da beleza interiorana deste país.

* ADVOGADO E ESCRITOR: @ASTERIOMOREIRA

Stephan Lanz / Divulgação



Trecho da avenida no Porto da Barra: opção de lazer disponível para todos no centro da cidade

Stephan Lanz / Divulgação



Impressão sobre o trecho da avenida do Corredor da Vitória: "É como um condomínio fechado"

Exposição *Avenida Sete: assemblage e heterotopia* revela o olhar do urbanista e fotógrafo alemão Stephan Lanz sobre a complexidade de Salvador

Microcosmo da cidade

GILSON JORGE

Ao melhor estilo berlinense, o urbanista e fotógrafo alemão Stephan Lanz desceu do seu apartamento na sede do Goethe Institut Salvador, no Corredor da Vitória, no fim da tarde de uma segunda-feira ensolarada, vestindo camisa e calças pretas para encontrar a reportagem, no pátio do instituto. "Eu vou comprar uma camisa clara, pois quero ir a um terreiro de candomblé", avisa o fotógrafo, ao comentar o apreço de algumas tribos urbanas de Berlim pelas roupas escuras.

Lanz está animado com a riqueza cultural de origem africana presente na cidade. Mas também há entusiasmo na sua fala sobre a diversidade demográfica soteropolitana.

A Avenida Sete de Setembro, onde fica o Goethe Institut, por exemplo, tem sido dissecada pelas lentes de Lanz em toda a sua extensão de sentidos.

A vizinhança imediata, ao longo do Corredor da Vitória, não lhe desperta muito interesse. "É como um condomínio fechado, com uma especulação imobiliária imensa. Eles não se interessam pela cidade. As pessoas não andam na rua, só saem para correr ou passear com os cães à noite", observa o fotógrafo.

Outro trecho da avenida que chama a atenção de Lanz é o Porto da Barra, como opção de lazer disponível a todo mundo bem no centro da cidade. "Eu fui à praia no domingo à noite e tinha muitos jovens que pareciam ser da periferia", destaca o alemão.

O urbanista Lanz cansou de escrever artigos acadêmicos sobre as cidades. Agora ele está interessado em fotografá-las. "A fotografia facilita a compreensão de como a cidade funciona', aposta o alemão, que no caso da Avenida Sete se encantou com o mosaico existente entre a Ladeira de São Bento e o Porto da Barra. "A avenida é um microcosmo da cidade. Não conheço nenhuma rua em nenhuma cidade que tenha tantas coisas diferentes".

Uma das coisas que lhe chamam a atenção no universo da Avenida Sete é o mundo de apetrechos utilizados no comércio ambulante no centro e a informalidade de negócios que tendem a ser complexos em outros contextos. "Um salão de beleza ao ar livre. Tem toda essa coisa cosmética ali. Eu acho fantástico, mas isso é impossível na Alemanha", afirma o fotógrafo, referindo-se às poltronas instaladas no Beco do Mocambinho, próximo à Praça da Piedade, onde clientes podem receber cuidados nos cabelos, barbas e supercílios.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Lanz participa da Residência Vila Sul, do Goethe-Institut Salvador

Esse trecho entre a Piedade e o São Bento, aliás, impressionou Lanz pela densidade e pela variedade de artigos comercializados e de pessoas vendendo e comprando. "Mas isso só durante o dia. À noite, é completamente diferente", destaca o fotógrafo.

Metrópoles

Formado em geografia e nascido em Frankfurt An der Oder, uma cidade com 58 mil habitantes perto de Berlim, Lanz começou a se interessar por metrópoles quando fez intercâmbio no Rio de Janeiro, no fim da década de 1980. "Eu fiquei em Copacabana e foi uma experiência complexa. Eu convivi com estudantes de classe média, mas queria conhecer as favelas, estudar geografia urbana, sociologia urbana e planejamento urbano", conta o fotógrafo.

Em 1989, Lanz fez a sua primeira visita à Bahia, de uma semana, que não deixou saudades. Hospedado no Centro Histórico antes da revitalização do bairro, o fotógrafo viu um casario colonial em ruínas, poucas opções culturais acessíveis e ainda foi assaltado perto da pousada em que estava.

Após a experiência ruim, o alemão voltou ao Rio de Janeiro e, em novembro daquele ano, acompanhou incrédulo pelas páginas de jornais brasileiros a Queda do Muro de Berlim, um evento que antes de sua saída da Alemanha não estava no horizonte.

"Foi muito engraçado. Não havia internet e eu não tinha TV, então, eu lia o jornal. Meses antes, um brasileiro me disse que o muro cairia e eu respondi que isso nunca aconteceria", lembra o fotógrafo, rindo.

Refeito do susto com o momento histórico, Lanz dedicou-se a estudar as estruturas de poder nos morros cariocas. De volta à Alemanha, o fotógrafo conheceu em Berlim brasileiros que militavam pelos Direitos Humanos no Rio. O grupo montou um projeto social em favelas cariocas que durou 15 anos, entre várias viagens de Lanz ao Rio.

O resultado seria o livro Das Regieren der favela (Em alemão, Governando a Favela), sobre o controle do tráfico em áreas do Rio de Janeiro.

Anos depois, o fotógrafo foi convencido por amigos de que a capital baiana estava diferente e que valia a pena uma nova visita. No ano passado, ele se inscreveu no Programa de Residência Vila Sul, do Goethe Institut Salvador, e não se arrependeu da nova chance que deu à cidade. As fotos de Lanz no Centro de Salvador podem ser vistas na exposição Avenida Sete: assemblage e heterotopia, que fica cartaz na Galeria do Goethe Institut, na Avenida Sete de Setembro, 1809, Corredor da Vitória. A exposição permanece até 13 de setembro, com visitação de segunda a sábado, das 9h às 19h.

Stephan Lanz / Divulgação



"Não conheço rua em nenhuma cidade com tantas coisas diferentes", diz Lanz

Stephan Lanz / Divulgação



Para o urbanista, a fotografia facilita a compreensão das dinâmicas da cidade

Stephan Lanz / Divulgação



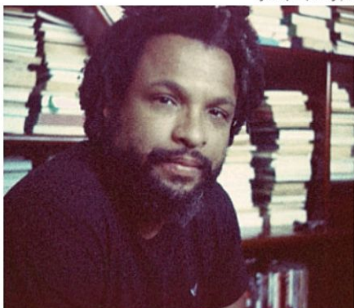
A exposição pode ser vista até o dia 13 na Galeria do Goethe-Institut

No que estamos pensando

SIMPÓSIO

Estão abertas as inscrições para o III Simpósio Baiano de Jornalismo e Literatura, com o tema *Verdade e Liberdade de Expressão*, realizado pela Associação Bahiana de Imprensa, a Academia de Letras da Bahia e o Gabinete Português de Leitura, no dia 12 de setembro, das 8h30 às 17h30. O evento vai tratar da importância do jornalismo e da literatura na busca pela verdade e para a desconstrução do contexto atual de proliferação de notícias falsas. Os jornalistas Dom Phillips (morto em 2022 em uma emboscada na Amazônia), Juliana Dal Piva e **Flávio Costa** serão homenageados. Ingressos gratuitos na Sympla.

Agnes Cajaiba / Divulgação



CRESCIMENTO

A Pro-Música, entidade que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas do Brasil, anuncia que o mercado fonográfico brasileiro registrou 21% de crescimento no primeiro semestre de 2024, comparado ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o setor alcançou um faturamento R$ 1,442 bilhão no período, considerando apenas as receitas nos formatos digital e físico.

SABOR DA CHAPADA

Homenageando a diversidade ecológica e ambiental da Chapada Diamantina, que abrange os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, a 7ª edição do Festival de Cultura e Gastronomia Tempero Bahia ocorre de 5 a 15 de setembro, de Itapuã ao Centro Histórico, além de restaurantes de Feira de Santana. Os chefs de 42 estabelecimentos vão assinar pratos com ingredientes produzidos na Chapada. Mais informações no Instagram: @temperooficial_.

OLHARES



CELSO CUNHA NETO ■ STUDIOCUNHA@GMAIL.COM
ARQUITETO E ARTISTA VISUAL

A maestria de Márcia Magno

Várias dimensões do virtuosismo da artista visual soteropolitana, que também tem vasta contribuição à área acadêmica na Escola de Belas Artes da Ufba

Em 1980, tive o privilégio de ser aluno na matéria Desenho de Modelo Vivo, da primeira turma da professora Márcia Magno, então recém-formada e recém-aprovada no concurso para professora adjunta do curso de Artes Plásticas da Escola de Belas Artes da Ufba.

Márcia, à época, muito jovem, sempre bonita e elegante, parecia mais uma colega que uma professora, embora exercesse sua função enquanto docente com a qualidade e competência esperada de um professor concursado da EBA.

Márcia Magno é baiana de Salvador. Mudou-se para o Rio de Janeiro onde estudou na Escola Nacional de Belas Artes o curso de Arte Decorativa, e na Faculdade Nacional de Filosofia, o curso de Pedagogia. Portanto, já trazia um ótimo currículo acadêmico quando retornou à Bahia e entrou no curso de Artes Plásticas da EBA-Ufba.

Lá, foi assistente do professor Riolan Coutinho na disciplina de Modelo Vivo, e do professor Juarez Paraíso, na disciplina de Arte Mural. Também aluna do grande mestre da escultura, professor Ismael de Barros, com quem se especializou na difícil arte de modelar.

Como professora adjunta da EBA lecionou Desenho VI, Xilogravura, Modelagem e Desenho de Modelo Vivo, tendo sido durantes anos professora de Técnicas de Execução de Murais.

Coordenou a Galeria Cañizares, foi idealizadora e curadora da primeira exposição sobre Arte Digital na Bahia, Arte em Computação – Belas Artes Computer Grafics, 1992.

Foi uma das criadoras e participou como artista, em 1980, das Oficinas de Arte em Série do Museu de Arte Moderna da Bahia, onde ensinou xilogravura.

Como gravurista, Márcia destaca-se entre os artistas baianos que dominam com maestria essa primorosa técnica. Dona de uma abordagem pessoal, com sulcos precisos e domínio das texturas, no momento primeiro a artista produz a matriz de madeira para futura impressão da cópia em papel ou outro suporte.

Sua série denominada *Arraias* aborda um tema do cotidiano das nossas cidades, um misto de esporte e ludicidade. Conhecido também como pandorgas, pipas, papagaios, a depender do estado ou cidade.

Nesse espírito lúdico e inspirado em sua dinâmica e gama cromática, de tons alegres e translúcidos em composições geométricas simples, Márcia Magno alça essas arraias, denominação típica em Salvador e cidades próximas, à condição de obras de arte.

Por meio de impressões xilográficas que primam pela precisão do corte matricial, pela composição elaborada e, principalmente, pelo uso das cores, mantém a tradição popular, porém elevando-a a níveis mais elaborados, extraindo, assim, com competência técnica e criativa, um alto padrão de expressividade artística.



Juarez Paraíso / Divulgação

Uma das obras da série *Arraias*



Juarez Paraíso / Divulgação

Busto do cantor e compositor Dorival Caymmi: domínio das proporções

Esculturas

No amplo campo das esculturas de bustos e figuras de corpo inteiro, em que Márcia Magno é profissional referência na Bahia, certamente contribuíram muito a sua sólida formação em modelagem com o mestre professor Ismael de Barros e também seu ex-professor e esposo professor Juarez Paraíso.

Márcia teve a oportunidade de aprender com os melhores e assim tornar-se uma das poucas artistas escultoras especializadas em execução de bustos e corpo inteiro do nosso estado. Uma área quase que exclusivamente masculina, até há poucos anos.

Em Salvador, além de Márcia Magno, só recordo da também ex-diretora da EBA, professora Nanci Novaes e minha querida professora Mercedes Kruchevsky.

Em 1991, a professora Márcia Magno executou o busto em homenagem a Nelson Mandela e na inauguração foi cumprimentada e elogiada pelo líder político sul-africano acompanhado de sua esposa, Winnie Madikizela Mandela. Estava presente o então prefeito de Salvador, Fernando José, entre outras autoridades locais.

É visível e emocionante perceber a virtuosidade que a professora Marcia Magno tem em absorver e assimilar com propriedade a aparência e os traços marcantes da personalidade do retratado em seus bustos.

Quem conhece a milenar técnica da modelagem em argila na representação de bustos, sabe que são necessários muitos anos, exercícios de prática constante, para o domínio das proporções da anatomia e sua adaptação ao modelo em questão, com suas particularidades anatômicas, um aspecto parcialmente técnico e matemático – para daí demonstrar sua genialidade na captação do personagem ao buscar apreender e, principalmente, conseguir retratar plasticamente e tridimensionalmente o indivíduo.

É o caso da excepcional escultura de corpo inteiro em homenagem a Zumbi dos Palmares, líder quilombola, pernambucano de Serra da Barriga. Personagem importante e referência na história da resistência negra no Brasil.

As mãos de Márcia Magno conferem uma altivez, dignidade e nobreza à altura da sua importância, escapando de uma característica comum aos monumentos públicos em bronze, que é, salvo raras exceções, a hieraticidade com sua rigidez e estaticidade pobre de vitalidade e emoção.

Nessa escultura, Márcia exibe e utiliza claramente seu domínio da anatomia humana, aprendida na velha e rígida escola acadêmica, para expressar no personagem toda a sua vitalidade viril, em sua pose altiva e atenta, qual um caçador perscrutando a presa. Com isso, ela consegue conferir-lhe uma tensão dinâmica, raríssimas vezes conseguida na história das esculturas públicas.

Chamo a atenção outro importante elemento nessa escultura, o equilíbrio em uma perna compensado pelo apoio da mão na lança, que por sua vez toca o solo, uma feliz solução que, no conjunto, lhe conferem uma tensão de forças dinâmicas e naturalmente expressivas. Poucos escultores conseguem. Posso afirmar sem sombra de dúvida que Márcia Magno pertence a essa casta, para nosso orgulho e felicidade uma artista baiana.



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Monumento a Zumbi dos Palmares, localizado na Praça da Sé

Arte mural

Mestra em Artes, sua tese sobre Arte Mural beneficiou a Universidade Federal da Bahia com três Murais no Pavilhão de Aulas da Federação, na Faculdade de Educação e na Escola de Química.

Um belo exemplo de mural, criado e realizado por Márcia Magno, é o do Instituto de Química da Ufba, pintura realizada com tintas acrílicas, tendo com elemento centralizador da composição um típico sol medieval, que remete às origens da história da química, com sua energia térmica e belíssimo apelo visual carregado de simbolismo.

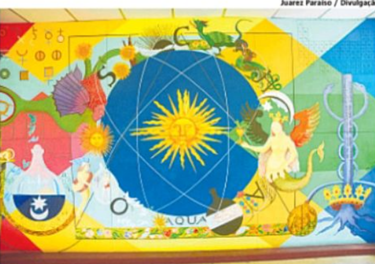
Observe-se o plano de fundo do mural onde ela cria um arranjo abstrato geométrico, que remetem às suas gravuras e colorido das arraias, criando um contraponto. Esse sol apoiado no globo azul dialoga e atrai os outros elementos constitutivos, interferindo na sua disposição e ordenamento. Resulta, assim, em uma unidade plástica com os elementos compositivos que ao se combinarem resultam em uma composição harmônica, equilibrada e didática.

O Mural foi desenvolvido atendendo a um tema específico, no caso a história parcial da química, permitindo que o espectador consiga compreender e identificar-se com a obra. Enfim, esse é um panorama da trajetória da professora Márcia de Azevedo Magno Baptista.



Juarez Paraíso Divulgação

Márcia Magno é uma referência nas artes plásticas da Bahia



Juarez Paraíso / Divulgação

Mural do Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia



Adenor Gondim / Divulgação

Mandela cumprimenta Márcia Magno (1991), que fez o busto do líder político